

## A Yugoslavia poderá contar com dois milhões de homens em tempo de guerra

AGGRAVA-SE, DE ACCORDO COM INFORMAÇÕES ALEMÃS, A SITUAÇÃO COM O REICH — PROTEGIDAS POR FORÇAS ITALIANAS A LEGAÇÃO YUGOSLAVA EM ROMA — VARIAS

BERNA, 1 (H.) — "A força do exército yugoslavo é, actualmente, muito mais considerável do que em 1915, escreve um perito militar do jornal suíço "Bund", examinando a situação militar a estratégia da Yugoslavia. O serviço activo do exército é de 18 mezes. Por outro lado, seu corpo de oficiais possui excelente instrução militar. A Yugoslavia poderia contar em tempo de guerra com 2 milhões de homens, dos quais 600.000 encontram-se nas fileiras há um ano e meio. O exército, que se compõe em tempo de paz de 17 divisões de infantaria e de duas divisões de cavalaria, poderia ser dobrado em caso de mobilização e ser elevado após 38 divisões.

Por outro lado, acrescenta o perito militar, os yugoslavos são soldados de primeira ordem. Todavia, é difícil dizer se no quadro do exército os três ramos étnicos saberiam calar sua posição.

A respeito da posição estratégica do país, o perito suíço declara que o exército militar da Yugoslavia seria mais estéril do que o da Sérvia, no outono de 1915, tendo desta vez a Yugoslavia a costa Dalmata e a fronteira do nordeste ameaçadas pela Itália.

Como as linhas fluviais (Danubio, Drave e Sava) que, deante de um ataque vindo do norte, constituem boas linhas defensivas, poderiam ser tomadas de lado por forças vindas da Austria ou da Itália, é possível que o estado maior yugoslavo collesse o dispositivo principal do seu corpo de exército no centro do Danubio, no Valle de Moravia, no longo da linha do expresso do oriente.

O estado maior yugoslavo, poderia, assim, em caso de ataque inimigo, proveniente seja da Bulgaria, seja da Rumania ou Hungria ou ainda da Austria, lançar suas forças sobre o agressor, com a condição, entretanto, que suas fronteiras do sul estejam asseguradas, o que seria o caso se um entendimento pratico com a Grecia e a Grã Bretanha se tornasse realidade.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS YUGOSLAVAS NAS FRONTEIRAS

BUCAREST, 1 (T. O.) — Informes procedentes de Tarnoburgo, na fronteira rumeno-yugoslava, noticiam grandes concentrações de tropas yugoslavas, na zona fronteiriça. Adverte-se que foram evacuados inúmeros municípios fronteiriços, e os municípios rumenos e alemães da região foram cercados por tropas sérvias. Há, também, grandes concentrações de tropas nas cidades de Werschetz e Weissenkirsch, que ficam a poucos kilometros

## CHEGOU A BELGRADO O SR. ANTHONY EDEN

BERLIM, 1 (Havas) — O radio allemão annuncia que o ministro de Estrangeiros da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, chegou a Belgrado.

PACTO DEFENSIVO ANGLO-TURCO GREGO-YUGOSLAVO

LONDRES, 1 (Reuters) — O correspondente da "A. F. I." em Stambul informa:

"O comunicado annuncando a nova visita do sr. Eden a Athenas foi recebido na Turquia como a confirmação dos rumores correntes aqui, sobre a realização de um proximo pacto defensivo anglo-turco-grego-yugoslavo.

Nada de fonte official, entretanto, transpirou sobre o importante assumpto.

Os circulos politicos turcos limitam-se a lembrar os multiplos esforços levados a efeito pela Turquia para levar os paizes balticos a adoptar uma attitudie solidaria contra qualquer intromissão ou aggressão das grandes potencias. Salienta-se aqui, novamente, que a acção turca é motivada unicamente pelo desejo de manter os Balcãs afastados da guerra.

O "Akşam" frisa que a Grã Bretanha teria obtido a neutralidade sympathica da Yugoslavia, mas que "tudo perdeu por ter querido demasiado".

De outro lado, a victoria naval britannica no Mar Jonico é commentada nesta capital como de grande importancia para a Turquia, confirmando não só o controle da Grã-Bretanha no Mediterraneo, como permitindo que a Inglaterra possa enviar suas forças disponíveis para qualquer theatro da guerra, a todos os allados da Inglaterra e por isso que permite a remessa de tropas e de material através do Mediterraneo.

A imprensa turca regista ironicamente os contra-golpes infligidos ao "elxo", no momento em que Berlim e Roma teriam de impressionar favoravelmente sr. Matsukoka.

Para a "Republik" o Japão hesitará em entrar no conflito, mas multiplicará os esforços em prol da paz "porquanto a paz comegou a tomar caracter de ideia fixa para o Japão".

De outro lado, a victoria naval britannica no Mar Jonico é commentada nesta capital como de grande importancia para a Turquia, confirmando não só o controle da Grã-Bretanha no Mediterraneo, como permitindo que a Inglaterra possa enviar suas forças disponíveis para qualquer theatro da guerra, a todos os allados da Inglaterra e por isso que permite a remessa de tropas e de material através do Mediterraneo.

A imprensa turca regista ironicamente os contra-golpes infligidos ao "elxo", no momento em que Berlim e Roma teriam de impressionar favoravelmente sr. Matsukoka.

Para a "Republik" o Japão hesitará em entrar no conflito, mas multiplicará os esforços em prol da paz "porquanto a paz comegou a tomar caracter de ideia fixa para o Japão".

De outro lado, a victoria naval britannica no Mar Jonico é commentada nesta capital como de grande importancia para a Turquia, confirmando não só o controle da Grã-Bretanha no Mediterraneo, como permitindo que a Inglaterra possa enviar suas forças disponíveis para qualquer theatro da guerra, a todos os allados da Inglaterra e por isso que permite a remessa de tropas e de material através do Mediterraneo.

A imprensa turca regista ironicamente os contra-golpes infligidos ao "elxo", no momento em que Berlim e Roma teriam de impressionar favoravelmente sr. Matsukoka.

Para a "Republik" o Japão hesitará em entrar no conflito, mas multiplicará os esforços em prol da paz "porquanto a paz comegou a tomar caracter de ideia fixa para o Japão".

De outro lado, a victoria naval britannica no Mar Jonico é commentada nesta capital como de grande importancia para a Turquia, confirmando não só o controle da Grã-Bretanha no Mediterraneo, como permitindo que a Inglaterra possa enviar suas forças disponíveis para qualquer theatro da guerra, a todos os allados da Inglaterra e por isso que permite a remessa de tropas e de material através do Mediterraneo.

A imprensa turca regista ironicamente os contra-golpes infligidos ao "elxo", no momento em que Berlim e Roma teriam de impressionar favoravelmente sr. Matsukoka.

Para a "Republik" o Japão hesitará em entrar no conflito, mas multiplicará os esforços em prol da paz "porquanto a paz comegou a tomar caracter de ideia fixa para o Japão".

De outro lado, a victoria naval britannica no Mar Jonico é commentada nesta capital como de grande importancia para a Turquia, confirmando não só o controle da Grã-Bretanha no Mediterraneo, como permitindo que a Inglaterra possa enviar suas forças disponíveis para qualquer theatro da guerra, a todos os allados da Inglaterra e por isso que permite a remessa de tropas e de material através do Mediterraneo.

A imprensa turca regista ironicamente os contra-golpes infligidos ao "elxo", no momento em que Berlim e Roma teriam de impressionar favoravelmente sr. Matsukoka.

Para a "Republik" o Japão hesitará em entrar no conflito, mas multiplicará os esforços em prol da paz "porquanto a paz comegou a tomar caracter de ideia fixa para o Japão".

De outro lado, a victoria naval britannica no Mar Jonico é commentada nesta capital como de grande importancia para a Turquia, confirmando não só o controle da Grã-Bretanha no Mediterraneo, como permitindo que a Inglaterra possa enviar suas forças disponíveis para qualquer theatro da guerra, a todos os allados da Inglaterra e por isso que permite a remessa de tropas e de material através do Mediterraneo.

A imprensa turca regista ironicamente os contra-golpes infligidos ao "elxo", no momento em que Berlim e Roma teriam de impressionar favoravelmente sr. Matsukoka.

Para a "Republik" o Japão hesitará em entrar no conflito, mas multiplicará os esforços em prol da paz "porquanto a paz comegou a tomar caracter de ideia fixa para o Japão".

De outro lado, a victoria naval britannica no Mar Jonico é commentada nesta capital como de grande importancia para a Turquia, confirmando não só o controle da Grã-Bretanha no Mediterraneo, como permitindo que a Inglaterra possa enviar suas forças disponíveis para qualquer theatro da guerra, a todos os allados da Inglaterra e por isso que permite a remessa de tropas e de material através do Mediterraneo.

A imprensa turca regista ironicamente os contra-golpes infligidos ao "elxo", no momento em que Berlim e Roma teriam de impressionar favoravelmente sr. Matsukoka.

Para a "Republik" o Japão hesitará em entrar no conflito, mas multiplicará os esforços em prol da paz "porquanto a paz comegou a tomar caracter de ideia fixa para o Japão".

De outro lado, a victoria naval britannica no Mar Jonico é commentada nesta capital como de grande importancia para a Turquia, confirmando não só o controle da Grã-Bretanha no Mediterraneo, como permitindo que a Inglaterra possa enviar suas forças disponíveis para qualquer theatro da guerra, a todos os allados da Inglaterra e por isso que permite a remessa de tropas e de material através do Mediterraneo.

A imprensa turca regista ironicamente os contra-golpes infligidos ao "elxo", no momento em que Berlim e Roma teriam de impressionar favoravelmente sr. Matsukoka.

Para a "Republik" o Japão hesitará em entrar no conflito, mas multiplicará os esforços em prol da paz "porquanto a paz comegou a tomar caracter de ideia fixa para o Japão".

De outro lado, a victoria naval britannica no Mar Jonico é commentada nesta capital como de grande importancia para a Turquia, confirmando não só o controle da Grã-Bretanha no Mediterraneo, como permitindo que a Inglaterra possa enviar suas forças disponíveis para qualquer theatro da guerra, a todos os allados da Inglaterra e por isso que permite a remessa de tropas e de material através do Mediterraneo.

A imprensa turca regista ironicamente os contra-golpes infligidos ao "elxo", no momento em que Berlim e Roma teriam de impressionar favoravelmente sr. Matsukoka.

Para a "Republik" o Japão hesitará em entrar no conflito, mas multiplicará os esforços em prol da paz "porquanto a paz comegou a tomar caracter de ideia fixa para o Japão".

De outro lado, a victoria naval britannica no Mar Jonico é commentada nesta capital como de grande importancia para a Turquia, confirmando não só o controle da Grã-Bretanha no Mediterraneo, como permitindo que a Inglaterra possa enviar suas forças disponíveis para qualquer theatro da guerra, a todos os allados da Inglaterra e por isso que permite a remessa de tropas e de material através do Mediterraneo.

A imprensa turca regista ironicamente os contra-golpes infligidos ao "elxo", no momento em que Berlim e Roma teriam de impressionar favoravelmente sr. Matsukoka.

Para a "Republik" o Japão hesitará em entrar no conflito, mas multiplicará os esforços em prol da paz "porquanto a paz comegou a tomar caracter de ideia fixa para o Japão".

De outro lado, a victoria naval britannica no Mar Jonico é commentada nesta capital como de grande importancia para a Turquia, confirmando não só o controle da Grã-Bretanha no Mediterraneo, como permitindo que a Inglaterra possa enviar suas forças disponíveis para qualquer theatro da guerra, a todos os allados da Inglaterra e por isso que permite a remessa de tropas e de material através do Mediterraneo.

A imprensa turca regista ironicamente os contra-golpes infligidos ao "elxo", no momento em que Berlim e Roma teriam de impressionar favoravelmente sr. Matsukoka.

Para a "Republik" o Japão hesitará em entrar no conflito, mas multiplicará os esforços em prol da paz "porquanto a paz comegou a tomar caracter de ideia fixa para o Japão".

De outro lado, a victoria naval britannica no Mar Jonico é commentada nesta capital como de grande importancia para a Turquia, confirmando não só o controle da Grã-Bretanha no Mediterraneo, como permitindo que a Inglaterra possa enviar suas forças disponíveis para qualquer theatro da guerra, a todos os allados da Inglaterra e por isso que permite a remessa de tropas e de material através do Mediterraneo.

A imprensa turca regista ironicamente os contra-golpes infligidos ao "elxo", no momento em que Berlim e Roma teriam de impressionar favoravelmente sr. Matsukoka.

Para a "Republik" o Japão hesitará em entrar no conflito, mas multiplicará os esforços em prol da paz "porquanto a paz comegou a tomar caracter de ideia fixa para o Japão".

De outro lado, a victoria naval britannica no Mar Jonico é commentada nesta capital como de grande importancia para a Turquia, confirmando não só o controle da Grã-Bretanha no Mediterraneo, como permitindo que a Inglaterra possa enviar suas forças disponíveis para qualquer theatro da guerra, a todos os allados da Inglaterra e por isso que permite a remessa de tropas e de material através do Mediterraneo.

A imprensa turca regista ironicamente os contra-golpes infligidos ao "elxo", no momento em que Berlim e Roma teriam de impressionar favoravelmente sr. Matsukoka.

Para a "Republik" o Japão hesitará em entrar no conflito, mas multiplicará os esforços em prol da paz "porquanto a paz comegou a tomar caracter de ideia fixa para o Japão".

De outro lado, a victoria naval britannica no Mar Jonico é commentada nesta capital como de grande importancia para a Turquia, confirmando não só o controle da Grã-Bretanha no Mediterraneo, como permitindo que a Inglaterra possa enviar suas forças disponíveis para qualquer theatro da guerra, a todos os allados da Inglaterra e por isso que permite a remessa de tropas e de material através do Mediterraneo.

A imprensa turca regista ironicamente os contra-golpes infligidos ao "elxo", no momento em que Berlim e Roma teriam de impressionar favoravelmente sr. Matsukoka.

Para a "Republik" o Japão hesitará em entrar no conflito, mas multiplicará os esforços em prol da paz "porquanto a paz comegou a tomar caracter de ideia fixa para o Japão".

De outro lado, a victoria naval britannica no Mar Jonico é commentada nesta capital como de grande importancia para a Turquia, confirmando não só o controle da Grã-Bretanha no Mediterraneo, como permitindo que a Inglaterra possa enviar suas forças disponíveis para qualquer theatro da guerra, a todos os allados da Inglaterra e por isso que permite a remessa de tropas e de material através do Mediterraneo.

A imprensa turca regista ironicamente os contra-golpes infligidos ao "elxo", no momento em que Berlim e Roma teriam de impressionar favoravelmente sr. Matsukoka.

Para a "Republik" o Japão hesitará em entrar no conflito, mas multiplicará os esforços em prol da paz "porquanto a paz comegou a tomar caracter de ideia fixa para o Japão".

De outro lado, a victoria naval britannica no Mar Jonico é commentada nesta capital como de grande importancia para a Turquia, confirmando não só o controle da Grã-Bretanha no Mediterraneo, como permitindo que a Inglaterra possa enviar suas forças disponíveis para qualquer theatro da guerra, a todos os allados da Inglaterra e por isso que permite a remessa de tropas e de material através do Mediterraneo.

A imprensa turca regista ironicamente os contra-golpes infligidos ao "elxo", no momento em que Berlim e Roma teriam de impressionar favoravelmente sr. Matsukoka.

Para a "Republik" o Japão hesitará em entrar no conflito, mas multiplicará os esforços em prol da paz "porquanto a paz comegou a tomar caracter de ideia fixa para o Japão".

De outro lado, a victoria naval britannica no Mar Jonico é commentada nesta capital como de grande importancia para a Turquia, confirmando não só o controle da Grã-Bretanha no Mediterraneo, como permitindo que a Inglaterra possa enviar suas forças disponíveis para qualquer theatro da guerra, a todos os allados da Inglaterra e por isso que permite a remessa de tropas e de material através do Mediterraneo.

A imprensa turca regista ironicamente os contra-golpes infligidos ao "elxo", no momento em que Berlim e Roma teriam de impressionar favoravelmente sr. Matsukoka.

Para a "Republik" o Japão hesitará em entrar no conflito, mas multiplicará os esforços em prol da paz "porquanto a paz comegou a tomar caracter de ideia fixa para o Japão".

De outro lado, a victoria naval britannica no Mar Jonico é commentada nesta capital como de grande importancia para a Turquia, confirmando não só o controle da Grã-Bretanha no Mediterraneo, como permitindo que a Inglaterra possa enviar suas forças disponíveis para qualquer theatro da guerra, a todos os allados da Inglaterra e por isso que permite a remessa de tropas e de material através do Mediterraneo.

## Comboio mercante francez atacado por unidades britannicas

O GOVERNO DE VICHY PROTESTA POR INTERMEDIO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO NORTE-AMERICANO, CONTRA A AGRESSÃO SOFRIDA POR SEUS NAVIOS — INFORMAÇÕES DIVERSAS

VICHY, 1 (T. O.) — Declarou-se hoje em Vichy, nos centros officiaes, que o ataque das forças navias inglesas a um comboio francez nas immediações de Nemours causou 4 mortos e 7 feridos.

Uma vez ainda, a frota britannica derramou o sangue de francezes. Até agora, ignora-se se se trata de civis ou militares. A noticia de que o golpe de Nemours tambem ocasionara victimas causou profunda indignação em toda a França.

Espera-se em Vichy que a propaganda ingleza renuncie agora a sua affirmacão de que os barcos francezes transportavam armamento para a Alemanha. A Inglaterra já tem abusado da paciencia franceza muitas vezes. 40.000 toneladas da marinha da França foram confiscadas pelos ingleses em portos britannicos. Mais tarde, a Inglaterra apresou mais 30 navios mercantes francezes. Entre Casa Blanca e Dakar, mais e outros navios com carregamento de carvão e cimento foram apresados. Tudo isto é de molde a originar na França um profundo despreso pela attitudie da Inglaterra que, por não poder lutar sozinha contra seus adversarios, lança mão de outros meios.

PROTESTO DO EMBAIXADOR FRANCEZ POR INTERMEDIO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 1 (Reuters) — O embaixador da França nesta capital, sr. Henri Haye, entregou hoje, ao Departamento de Estado, solicitando ao sr. Cordell Hull, titular da pasta que o remetesse a Londres, o protesto do governo de Vichy, contra a Inglaterra, por motivo do incidente ocorrido domingo ultimo, entre navios de guerra britannicos e as baterias da costa da Algeria.

O sr. Henri Haye procurou obter informacões sobre a divulgacão da noticia de uma possivel mediação dos Estados Unidos, em relação aos navios

francezes detidos nos portos norte-americanos.

Ao deixar o Departamento de Estado, o sr. Haye declarou aos jornalistas que "compreendera que os Estados Unidos não tomariam qualquer acção contra os navios mercantes francezes nos portos norte-americanos".

OS NAVIOS FRANCEZES NÃO TERIAM ATTENDIDO A'S ORDENS DE PARAR

VICHY, 1 (H.) — Quatro mortos e 7 feridos é o balanço official da perdas francezas em consequencia da aggressão da marinha de guerra britannica contra um comboio mercante francez ao largo de Nemours.

Nota distribuida hoje pelo "Office Français d'Information" resalta que se os navios francezes não obedeceram ás ordens de parar para a visita, lançada pelos vasos de guerra britannicos, foi porque os commandantes francezes não desviavam ver os seus navios abordados e apreendidos, tendo em vista que desde o armistício cerca de 400.000 toneladas de navios mercantes francezes foram retidas em portos do Imperio Britannico e mais de 100 navios mercantes francezes aprisionados pelos ingleses. Ainda recentemente o Almirante francês comunicou que dois navios-tanques e dois navios de passageiros foram detidos pelos ingleses quando se dirigiam os ultimos para Madagascar com carregamento de apenas carvão e cimento. Disse ainda que se os navios ingleses tivessem a certeza de que o comboio transportava material de guerra como pretendem fazer com o comunicado britannico distribuido a respeito, certamente os vasos de guerra ingleses não teriam hesitado em afundá-los.

COMUNICADO SOBRE A ATTITUDE BRITANNICA

VICHY, 1 (H.) — Comunicado publicado pelo "Office Français de Information", referido ao ataque levado a effecto contra um comboio francez pela esquadra britannica em aguas anglo-normandas, annuncia que a aggressão britannica causou quatro mortos e 7 feridos do lado francez.

O comunicado do "Office Français d'Information" lembra notadamente as declarações do general Weygand, segundo as quaes o comboio francez não transportava nem borraça, nem material de guerra, nem generos alimenticios destinados ao inimigo da Grã Bretanha e precisa os seguintes pontos:

1.º — Se os commandantes dos navios francezes, embora não transportando material de guerra, não quizessem, entretanto submeter-se a visita inglesa, é porque não ignoravam as apreensões abusivas praticadas nos ultimos tempos pelos vasos de guerra britannicos contra navios mercantes francezes.

2.º — Essa attitudie se justifica — acrescenta o comunicado — pelo facto de que desde o momento do armistício 400.000 toneladas de navios francezes foram retidos em portos britannicos e mais de 100 navios mercantes francezes foram revistados e

capturados pelas autoridades navias britannicas.

3.º — Se o commandante da esquadra britannica estivesse certo de que os navios francezes transportavam material de guerra, não teria sem daviada hesitado em pol-os a pique.

NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 1 (Reuters) — Segundo soube o correspondente diplomatico da Agência Reuters em circulos autorizados, nenhum protesto foi recebido nesta capital, até o presente momento, seja directamente ou por intermedio dos Estados Unidos, relativamente ao incidente verificado com os quatro navios mercantes francezes que tentaram forçar a Fiscalização Britannica ao Contrabando, domingo ultimo.

O incidente de Nemours repercutiu hoje na Camara dos Communs, onde varios deputados interpellaram o governo sobre se o almirante Darian Fox, do governo Vichy haviam dado alguma explicação sobre o facto de ordenarem a transferencia de alimentos da Marselha e de outros portos da França não occupada para a Alemanha, enquanto, de outro lado, solicitavam a Inglaterra a permissão de passagem, pelo bloqueio, de generos alimenticios, procedentes sobretudo dos Estados Unidos.

Em nome do governo, o ministro da Guerra Economica, sr. Dalton, respondeu que "o almirante Darian fez numerosas declarações e que todas ellas falam por si mesmas".

Logo depois, um deputado opposicionista perguntou se já não era tempo de sustar a pratica de que navios francezes, procedentes do imperio gaules de ultramar, passassem por Gibraltar, sem serem molestados, o sr. Dalton affirmou:

"Na realidade, numerosos navios francezes foram interceptados nestes ultimos tempos, quando tentavam cruzar o estreito de Gibraltar".

Sobre o incidente de Nemours, propriamente dito, o sr. Dalton declarou: "Esta vez, os navios francezes não tiveram permissão de passar livremente pelo estreito e não é verdade que todos os navios francezes sempre passaram nessas condições por Gibraltar. Entretanto, algumas excepções foram feitas nestes ultimos mezes, com relação a certas unidades da França, sendo a nossa transacção uma consequencia do nosso humanitarismo".

Os debates proseguiram e um deputado opposicionista perguntou se o sr. Dalton não poderia reconsiderar a sua decisão, que permitia a passagem livre, pelo estreito de Gibraltar, de dois navios, transportando mantimentos destinados a França não occupada, agora que está esclarecido que a pretensa doação de generos alimenticios da Alemanha a França não occupada nada mais era do que parte integrante de um accordo de trocas entre Berlim e Vichy, pelo qual Vichy teria de fornecer a Alemanha uma parte dos alimentos importados através de Marselha.

O sr. Dalton declarou em resposta (Continua na 2.ª pagina).

## Allemanha e Italia teriam exigido immediata libertação dos seus navios

OS EMBAIXADORES DESSES PAIZES EM WASHINGTON FIZERAM A ENTREGA DE UM PROTESTO AS AUTORIDADES NORTE-AMERICANAS — CONSIDERADAS COMO HOSPEDES DO ESTADO AS TRIPULAÇÕES DOS BARCOS HOLANDEZES — GUARDAS ESPECIAIS JUNTO AOS VAPORES MERCANTES FRANCEZES

WASHINGTON, 1 (Reuters) — Noticia-se que a Allemanha e a Italia exigiram do governo a immediata libertação dos seus navios apreendidos, bem como dos respectivos tripulantes detidos.

PROTESTO OFFICIAL DAS POTENCIAS DO "EIXO"

WASHINGTON, 1 (Stefani) — Os embaixadores da Italia e da Allemanha protestaram, officialmente, junto ás autoridades "yankees", contra o apresamento dos navios mercantes italianos e alemães e o internamento da respectiva tripulação, levado a effecto pelo governo dos Estados Unidos.

O embaixador da Italia, fez, pessoalmente, a entrega do protesto ao governo de seu país ás autoridades norte-americanas.

O embaixador da Italia, procurou, por outro lado, pôr em liberdade os marinheiros italianos, que haviam sido internados pelas autoridades "yankees".

HOESPEDES DO ESTADO OS TRIPULANTES DOS NAVIOS HOLANDEZES

WASHINGTON, 1 (T. O.) — As autoridades da Justiça norte-americana ordenaram, hontem á noite, a detenção das tripulações dos vapores e italianos desapparecidos. Essa ordem da detenção de 100 allemães e 775 italianos, as quaes somente permittiam a permanencia de 70 dias nos Estados Unidos. Até a sua ulterior deportação

os marinheiros dos paizes do "elxo", seriam encarcerados. Entretanto, as tripulações dos navios holandezes detidos serão consideradas, segundo as declarações officiaes, como "hospedes dos Estados Unidos".

APPROVAÇÃO DA IMPRENSA INTERVENCONISTA

NOVA YORK, 1 (T. O.) — O confisco dos navios dinamiquizes, allemães e italianos, pelas autoridades norte-americanas, encontrou a plena approvação da imprensa intervencionista, que se esforça em comprovar a legalidade do passo dado. O "New York Herald Tribune" exige, abertamente, que os navios confiscados sejam empregados em serviço de carga para as ilhas britannicas, accentuando que seria irresponsavel deixar continuar paralyzados os barcos em questão, em face da sensível falta de meios de transportes maritimos existentes tanto nos EE. UU. como na Inglaterra.

AINDA NÃO RESOLVIDA A SITUAÇÃO DOS NAVIOS FRANCEZES

WASHINGTON, 1 (H.) — Apesar da decisão da Thesouraria norte-americana, em relação ao estatuto final dos navios estrangeiros detidos hontem, não se sabe ainda conhecida, a data de entrega dos navios ao governo dos EE. UU. apreendidos ou confiscados. Esses navios no caso em que forem devidamente constatados actos de sabotagem.

Neste ultimo caso, a lei de 1917 prevê o confisco puro e simples.

A reacção da imprensa norte-americana mostra-se, até agora, muito favoravel á decisão tomada pelo presidente Roosevelt, as noticias chegadas da Costa Rica a respeito do afundamento de um navio italiano e de um navio allemão pelas respectivas tripulações, vieram confirmar na opinião publica as declarações feitas pelos circulos officiaes norte-americanos sobre as intenções das potencias do "Eixo" em relação a seus navios em aguas do hemispherio americano.

De qualquer modo espera-se que a acção dos guarda-costas norte-americanos beneficie a causa britannica de accordo com a politica do auxilio norte-americano ao "Eixo".

A sorte que o governo norte-americano reservará aos navios francezes que se encontram nos EE. UU. não parece ter sido ainda resolvida, apesar de certas indicações obtidas de boa fonte de collocarem esses navios numa categoria não visada por enquanto pelo Departamento de Estado.

GUARDAS ESPECIAIS PARA OS NAVIOS FRANCEZES

WASHINGTON, 1 (H.) — As autoridades descapital declaram, hoje, que em todos os portos dos Estados Unidos serão collocados guardas especiais junto aos navios mercantes francezes, afim de protegê-los contra qualquer tentativa de sabotagem.

As referidas autoridades declaram, porém, que nenhuma medida federal foi até agora tomada relativamente ao assumpto.

## Londres novamente bombardeada

A CAPITAL INGLEZA SOFFRE MAIS UM DOS VIOLENTOS ATAQUES DA "LUTFWAFFE"

STOCKHOLMO, 1 (T. O.) — Segundo as communicações de Londres os ataques aéreos allemães da noite de hontem foram muito mais fortes que os outros destes ultimos tempos. Esses ataques que comegaram ao amanhecer visaram principalmente o este da Inglaterra.

OS PORTOS DE HULL E GREAT YARMOUTH ATACADOS PELA "LUTFWAFFE"

BERNA, 1 (Reuters) — Segundo informa o comunicado do Alto Comandante allemão, os portos de Great Yarmouth e Hull foram as cidades britannicas atacadas na noite de hontem, juntamente com o porto de Falmouth. O comunicado affirma tambem que entre o dia 18 e o dia 31 de hontem foram destruidos avios e avios britannicos, enquanto a Alemanha perdia apenas 24.

2.100 PESSOAS VICTIMAS DOS ATAQUES AEREOS SOBRE CLYDESDIE

LONDRES, 1 (Reuters) — Respondendo hoje a uma interpellação na Camara dos Communs o sr. Herbert Morrison, Ministro do Interior, revelou que 1.190 pessoas foram mortas e 1.000 ficaram seriamente feridas, em consequencia dos raides germânicos, levados a effecto durante os dias 13 e 14 de março na área de Clydeside.

ELEVADO O NUMERO DE BOMBAS SOBRE HULL

BERLIM, 1 (H.) — A D.N.B. annuncia que a aviação allemã atacou violentamente a cidade inglesa de Hull, atirando sobre a mesma grande quantidade de bombas explosivas e incendiarias, as quaes atingiram principalmente amplos depósitos de madeira e serrarias.

A "Great Armuth" foi igualmente atacada com violencia.

Um cargueiro em chamas foi visto fluctuando nas proximidades da cidade onde lavraram grandes incendios.

NOVO TIPO DE APARELHO GERMANICO EM ACÇÃO

BERLIM, 1 (H.) — Os jornaes germanicos annunciam que um novo tipo de aparelho está em serviço na "Lutwaffe", o "Fockewulf 189", de reconhecimento, muito veloz, fortemente armado e de cabine dividida em duas partes independentes, o que permite perfeita visibilidade aos pilotos.

BOLETIM MILITAR ALLEMAO

BERLIM, 1 (T. O.) — Informa o alto-commando allemão hoje, ás 12 horas: "Durante o reconhecimento armado levado a effecto ao redor da Inglaterra, a aviação germanica conseguiu afundar um barco mercante de 1.000 toneladas, que navegava em comboio, avariando tambem seriamente uma outra unidade mercante.

No ataque a vôo baixo, operado contra um aerodromo da Inglaterra meridional, foram causados graves danos em quatro hangares, que foram incen-

diados. Foram bombardeadas as installações de Falm















# Uniformes colegiaes

Não são poucas as consultas que recebemos sobre uniformes colegiaes. A época, aliás, é adequada, pois está apenas começando o ano letivo nas escolas secundárias, que são exatamente as escolas atingidas por qualquer medida tendente a uniformizar o traje. Os consulentes são, na sua quasi totalidade, pais de alunos de ginasio. Uma ou outra vez é que no meio desses apparece um fabricante de uniformes ou de roupas para meninos de collegio.

Se não estamos em erro, o governo federal, atendendo, no anno passado, a um pedido do Syndicato dos Lojistas, prorrogou o prazo da uniformização por tempo indeterminado. "O Departamento Nacional de Educação", dizia um dos telegrammas que aquella Syndicato dirigira ao sr. Ministro Capanema — annunciando a proxima decretação do uniforme padronizado, colloca o commercio desse artigo em situação de embargo e ansiosa expectativa, visto não saber se deve cancelar as encomendas de uniformes vigentes já em circulação, o que, aliás, determina a paralyzação de officinas com obvios inconvenientes".

Essa questão da padronização dos uniformes veio resolver um "caso" na vida particular dos nossos chefes de familia. Ninguém ignora que por muitos annos os collegios preferidos pelos meninos eram, tambem em São Paulo, os que possuíam o mais vistoso uniforme. Quanto mais espalhado fosse o uniforme, tanto melhor. Os meninos gostavam de "parecer" generaes e marechais por essas ruas alora, quando passavam, nos domingos de folga, a caminho da missa. Uma larda cheia de cintureões e de dragões, com botões dourados era o melhor titulo de recommendação para um collegio secundario.

O uniforme collegial tem de

ser o mais simples possivel. Nada de fardamentos complicados, capazes de gerar confusões, no espirito das meninas romanticas e dos tabaréos, entre um official e um ginasista. O uniforme é um distinctivo de estudante. Tem duas funções importantissimas: serve para indicar o adolescente que se prepara nas escolas secundarias para ser util, sob o ponto de vista intellectual, ou nos domínios da intelligencia, ao seu Estado e ao seu paiz, e, de outro lado, serve para ajudar a diminuir o custo da vida escolar, pois todo mundo sabe como se vae dinheiro em roupas para crianças.

Contava-nos, em principios deste anno, um velho educador paulista, que as meninas são muito mais refractarias a uniformes. As meninas que frequentam cursos fundametes andam beirando, quasi todas, aquella idade "inquieta e duvidosa" que inspirou a Machado de Assis um dos mais bellos poemas da lingua, de maneira que começam a ser espiçadas pela vaidade. Ora, uma saia azul e um blusão branco lechado até a nuca, meias pretas, sapatos pretos, — haveria coisa, porventura, menos indicada para exhibições de graça e de elegancia? O resultado, então, é que as mocinhas lançam mão de todos os recursos para fugir a obrigatoriedade do uniforme.

Depois da atenção dispensada pelo sr. Ministro da Educação ao Syndicato dos Lojistas, não ouvimos falar mais no assumpto. Pensa-se que a nova reforma do ensino, já estudada e ha tanto tempo annunciada, incluirá um dispositivo qualquer a esse respeito, de maneira a evitar que alguns collegios, como os magicos de aldeia, se façam admirar pela corberrante das suas roupas, o que é, na maioria dos casos, mero pretexto para disfarçar a mediocridade dos seus talentos.

## CURSO DE DIREITO PUBLICO

### A OPPORTUNIDADE DESSA INICIATIVA DO D. I. P.

RIO, 1.º (Da nossa succursal — Via Vasp) — Organizou o DIP, na série de conferencias que vem realizando sobre assumptos e problemas de interesse geral, um curso de Direito Publico, afim de dar ampla divulgação aos problemas e assumptos dessa parte do Direito.

Em abril serão realizadas as tres conferencias de que se compõe esse curso de Direito Publico. Os temas a serem versados são de flagrante actualidade: a primeira, "O conselho de autoridade em face da evolução da idea do Estado"; da segunda, "Realizações da democracia"; da terceira, "O espirito publico fora dos partidos". Versarão esses temas, como conferencistas: o primeiro, o professor Arnal Freire, ministro do Supremo Tribunal Federal; o segundo, o dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica; o terceiro, o dr. Castro Nunes, ministro do Supremo Tribunal Federal.

As conferencias serão realizadas ás terças-feiras, 15, 22 e 29 de abril, ás 17.15 horas.

Os nomes aqui referidos são de personalidades de maior relevo e do mais merecido renome no mundo intellectual e cultural brasileiro. O professor An-

ibal Freire, antigo cathedratco da Faculdade de Direito do Recife, em consequencia de brilhante concurso, antigo parlamentar, tendo firmado no Congresso Nacional a reputação de orador eloquente e persuasivo, ex-membro do governo da Republica, como Ministro da Fazenda, é jornalista de raros recursos e publicista consagrado como autor de "O Poder Executivo no governo presidencial"; o dr. Gabriel Passos, que iniciou a sua vida publica no seu Estado natal, chegando a participar da administração de Minas Geraes como secretario do governo do Presidente Olegario Maciel, firmou sólida reputação de jurista no exercicio das suas funções actuaes na nossa mais alta corte de justiça; o dr. Castro Nunes, que conquistou justa reputação de erudito nos assumptos do nosso direito publico com a publicação de varios trabalhos sobre a materia, é antigo magistrado e antigo ministro do Tribunal de Contas Federal.

Dado o valor dos conferencistas e a importância, pela sua actualidade e significação, dos temas do curso de Direito Publico, essas conferencias marcarão época nos factos do acontecimento intellectual da paiz.

## PRECISAMOS DE THEATRO

RIO, 1.

Reputo capital para o Brasil o problema do theatro. Ainda que o cinema pareça supplantá-lo, o theatro tem as suas prerrogativas insuperaveis. Ao passo que o cinema diverte e procura cada vez mais novos elementos, o theatro tem suas linhas mestras inalteraveis — como arte e como synthese da vida: é profundamente educativo.

A boa vontade do governo actual é evidente para com o theatro — e isto é um tanto logico porque o dr. Getúlio Vargas, mesmo antes de ser Presidente, já tinha seu nome ligado à unica lei que dava certas garantias aos artistas de theatro. De sorte que não se pode estranhar que o Presidente se preocupe com o theatro e lhe offereça, como tem offerecido varias "chances" para surgir-se.

Mas, por que não avançamos no terreno da organização? Creou-se o Serviço Nacional de Theatro, que se entregou a um homem de theatro — o sr. Abbadie Faria Rosa. Entretanto, parece que o illustre director do Serviço ainda não quiz encerrar o assumpto com coragem, propondo ao governo medidas radicais de transformação completa do mecanismo organico, criando uma entidade autonoma — como propuz certa vez — e abandonando de todo o regime das sub-venções, condemnadas por toda gente que entende de theatro, e que não são mais que sangrias periodicas e inúteis.

Que é preciso para que venhamos a ter bom theatro? É claro — e não se precisa ser muito atilado para comprehender — que se necessita criar nucleos artisticos e organizar a produção à base de garantias e de emulação.

Por isso é que recebi com sympathia a noticia de uma organização de arte de representar — o quantas mais houver em nosso paiz melhor será: — o Conservatorio de Arte Theatral.

Não se trata de uma academia pretenciosa, mas de um verdadeiro viveiro de artistas, dirigido pela senhora Henriette Morin, uma actriz procveta do theatro francez, mas que conhece o Brasil ha dez annos e fala perfeitamente o portuguez na sua modalidade brasileira.

Vi o plano desse Conservatorio — e dei-lhe a minha aprovação por ver que não se trata exclusivamente de intuir, a mover-se, a dar expressões physico-nomicas e entonações apropiadas nos dois idiomas: portuguez e francez. Para nomicas e entonações apropiadas nos dois idiomas: portuguez e francez. Para isso estão no programma do futuro estabelecimento todos os classicos do theatro brasileiro — o que não exclue a possibilidade de vermos ali, primorosamente tratados, os autores modernos dignos desse nome.

O Ministro Gustavo Capanema, cuja intelligencia apreendeu rapidamente o alcance dessa organização, accellou a presidência de honra do Conservatorio de Arte Theatral.

Deposito nelle uma grande esperança. — J. C.

### "CATERETE" PAULISTA

Na fazenda "Mon Désir", situada no municipio de Lorena, assistiu o sr. Interventor Adhemar de Barros, por occasião de sua recentissima excursão a algumas cidades do Valle do Parahyba, a um "caterete" improvisado pelo sr. Agostinho Ramos, em combinação com os irmãos Motta e alguns receiros de Cachoeira.

Em nossa edição de hontem demos noticia pormenorizada da graciosa e sympathica iniciativa. Hoje queremos aproveitar a oportunidade para tecer ligeiros commentarios em torno de um assumpto que interessa aos radio-ouvintes de S. Paulo: a organização, nas broadcastings paulistas, dos chamados "programmas calpiras". Se existe muita gente que não gosta de ouvir, existe, por outro lado, muita gente que não ouve outra coisa.

A "modinha" paulista, o "caterete" e outras musicas nossas, quando seleccionadas, agradam muito. O essencial, se não nos enganamos, o essencial é não exagerar. Um bom programma calpira duas vezes por semana seria ouro sobre azul. Um programma calpira de duas em duas horas, no entanto, é a coisa mais enfadonha que imaginar se possa. Se não toleramos um programma exclusivamente symphonico de manhã à noite, por que havemos de tolerar um de musicas regionaes?

O sr. Interventor Adhemar de Barros e sua exma. esposa são, em São Paulo, grandes e sinceros animadores da musica regional. Já em uma das noites de arte proporcionadas pela sra. Adhemar de Barros, no Palacio dos Campos Elysees, as pessoas de suas relações, tiveram oportunidade de fazer-se ouvir, com immenso agrado da assistencia, Waldemar Henrique e Mara, a cantora norista de personalidade inconfundivel. E o sr. Jorge Fernandes, especialista tambem em canções regionaes, tem-se feito ouvir ali, constantemente, por entre applausos.

Mas ha programma calpira e programma calpira. Essa distincção é que nós gostaríamos de ver estabelecida pelas estações de radio da Paulicéa.

O sr. Interventor Federal despaçará, hoje, com os srs. Secretarios da Viação, da Agricultura e do Governo.

O dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça, respondendo pela Secretaria do Governo, visitou, por intermedio do ten. René da Silva Velho, assistente militar desta ultima Secretaria, o sr. Carol H. Foster, consel geral dos Estados Unidos e decano do corpo consular de São Paulo.

Estiveram no Palacio da Justiça os srs. professor Jorge Americano e dr. Dimas de Oliveira Cesar, afim de, em nome do Instituto dos Advogados de São Paulo, convidar o presidente do Tribunal de Appellação, desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, para a sessão solenne que, em homenagem ao desembargador Percival de Oliveira, realizará o mesmo Instituto, hoje, na Faculdade de Direito.

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar nos actos comemorativos do tricenário da acclamação de Amador Bueno, patrocinados pelo Instituto Historico e Geographico de S. Paulo.

Em virtude de sua recente nomeação para o cargo de consel do Japão em Santos, esteve no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, o sr. Yoshizo Saito, vice-consel em S. Paulo, afim de apresentar as suas despedidas à titular da pasta, dr. José de Moura Rezende.

Os srs. Jorge Americano e Dimas de Oliveira Cesar estiveram no gabinete do Secretario da Fazenda, como integrantes da comissão de homenagens ao dr. Percival de Oliveira, afim de convidar o titular da pasta para as solenidades que serão realizadas, hoje, no salão João Mendes, da Faculdade de Direito.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs.: A. Senbra, Carlos Jafet, tenente Svanader, Alberto Cardoso, Paulo Reis de Magalhães, Cosmo Damiani, Venancio Moreno, d. Edméa Garcez, d. Isabel Cintra de Barros, José Barbosa do Amaral, Fernando Macedo Soares, d. Lilliana Cordeiro, Yoshizo Saito, Homero Fortes, Sotero Angelo, Elias Fleury, P. Navarro, Gilberto Salles, Bento Carlos, Samuel Chaves, Fortunato de Almeida, Juvenal Campos, d. Plinia de Oliveira, d. Maria da Luz Monteiro de Barros, Raulph Campos Salles, João Martins Azevedo Neto, Sady de Brito, H. Domingues, Rubens Toledo, Helio de Almeida Barros, Ernesto Gullon, d. Maria Camargo, d. Carmen Nieto, Nicolino da Silva Bueno, Carlos Abranches Brotero, da Bolsa Official de Valores, Renato Mazzola, Luciano Nogueira, Jayro Silva Pinto, Franklin Cerqueira Dias, Leonidas Barreto, Carlos Fernandes de Barros, Pedro Angelo Giollet, d. Maria de Arruda Campos e Nestor Alvino Lima.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, no embarque para o Rio de Janeiro, do contra-almirante João P. de Azevedo Milanes, comandante em chefe da Esquadra nacional.

Em nome do sr. commandante do 1.º grupo do 2.º Regimento de Artilharia anti-aérea, esteve no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, uma comissão composta dos srs. major Geraldo de Camilo, capitão Olivier Sousa Caldas e tenente João Alvares de Souto Mayor, afim de convidar o dr. Goffredo T. da Silva Telles, para a cerimonia da inauguração daquelle corpo.

O sr. Yoshizo Saito, nomeado consel do Japão em Santos, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, em visita de despedida ao dr. Mario Lins.

O dr. José Rubião, director-geral do Departamento das Municipalidades, fez-se representar, por intermedio de seu official de gabinete, dr. Walter Campos de Carvalho, no embarque do contra-almirante João de Azevedo Milanes, comandante em chefe da esquadra brasileira.

O dr. José Rubião, director-geral do Departamento das Municipalidades, fez-se representar, por intermedio de seu official de gabinete, dr. Walter Campos de Carvalho, e auxiliar de gabinete, sr. João Evangelista Ferraz, nas solenidades comemorativas do tricenário da acclamação de Amador Bueno, promovidas pelo Instituto Historico e Geographico de S. Paulo.

Foram recebidos, hontem, pelo dr. José Rubião, director-geral do Departamento das Municipalidades, os srs.: dr. Domingos Leonardo Cervo, Prefeito Municipal de Presidente Prudente; dr. Francisco Gomes Carreira, Joaquim Teixeira, Fabio Junqueira Franco, Prefeito Municipal de Barretos; Lincoln de Oliveira, Prefeito Municipal de Guararapes; Evandro B. Calvoso, Prefeito Municipal de Andradina; dr. Zozimo de Abreu, dr. Abilio Pinheiro, d. Lilliana Cordeiro, dr. Valladão Furquim, Prefeito Municipal de Aracatuba.

Em nome do Instituto dos Advogados do Estado, esteve no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, afim de convidar o dr. Goffredo T. da Silva Telles, para a homenagem que aquelle Instituto prestará ao desembargador Percival de Oliveira, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito.

O presidente do Departamento Administrativo do Estado fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na cerimonia de inauguração da placa comemorativa do tricenário da acclamação de Amador Bueno, realizada no Instituto Historico e Geographico de São Paulo.

O presidente do Departamento Administrativo do Estado fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, na conferencia realizada pelo dr. Afonso de E. Taunay, na sede do Instituto Historico e Geographico de São Paulo, em comemoração do tricenário da acclamação de Amador Bueno.

O sr. Secretario de Estado da Educação e Saude Publica, de accordo com a proposta do Conselho Universitario, aprovada unanimemente, resolveu dar ao hospital anexo à Faculdade de Medicina, a denominação de Hospital "Adhemar de Barros", da Universidade de São Paulo.

Afim de convidar o dr. Mario Lins, para assistir à sessão solenne, que em homenagem ao dr. Percival de Oliveira será realizada pela Ordem dos Advogados de São Paulo, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, estiveram na Secretaria da Educação e Saude Publica, os srs. prof. Jorge Americano e dr. Dimas de Oliveira Cesar.

O dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete dr. João Franco de Camargo Junior, na conferencia realizada na sede do Instituto Geographico de São Paulo, pelo dr. Afonso de E. Taunay, em comemoração do tricenário da acclamação de Amador Bueno.

Esteve, hontem, no gabinete do sr. dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, afim de apresentar-lhe as suas despedidas, o sr. Yoshizo Saito, vice-consel do Japão nesta capital.

## HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O Presidente da Republica assignou decreto adiando, para a segunda quinzena do mez de outubro do corrente anno, a realização da terceira conferencia de técnicos de contabilidade publica e assumptos fazendarios, convocada no anno passado pelo governo federal.

Sob a direcção do sr. Jayme Guedes, presidente do D. N. C. esteve, hoje, reunido o Convento dos Estados Catecúmenos, a commissão encarregada de elaborar o parecer sobre as condições em que se processará o escoamento da proxima safra proseguiu nos seus trabalhos, contando ultimamente na sessão preliminar, amanhã pela manhã. Ficou convocada uma sessão plenaria para amanhã ás 15 horas.

Realizou-se hoje, no Jockey Clube, presidido pelo Ministro Francisco Campos, o almoço offerecido pela comissão dos Estados ao seu antigo membro, sr. Negrão de Lima, que parte, dentro de breve prazo, para assumir o seu posto de embaixador na Venezuela.

Em nome da commissão, falou o sr. Luis Simões Lopes, tendo o sr. Negrão de Lima agradecido.

Estiveram no Palacio Itaboyá todos os Prefeitos do Estado do Rio que foram apresentar ao Interventor Federal e à sua esposa, as suas despedidas e votos de boa viagem, por motivo da proxima partida do casal Amaral Peixoto para os Estados Unidos, o que se dará no dia 5 do corrente.

Conforme foi noticiado a senhora do Interventor fluminense será, naquelle paiz, madrinha do grande transatlantico "Rio de Janeiro", cujo lançamento ao mar se realizará em Nova York ainda este mez.

O Interventor Amaral Peixoto recebeu no Palacio Itaboyá, em Petrópolis, uma comissão de pessoas da sociedade local, tendo à frente o Prefeito do Municipio, por fez o sr. Pedro II quando tinha 16 annos de idade, e na época em que assignou o decreto da fundação daquelle cidade, em março de 1843.

O Presidente da Republica assignou decreto determinando que as taxas para o Instituto do Sal serão cobradas sobre todo o sal que, para o fim de sal do municipio productor, houver sido o vter a ser retirado das salinas, depositos ou armazens geraes. O sal não será recebido em estradas de ferro, caminhões, embarcações, ou em outro qualquer meio de transporte nem se processará sem a exhibição de documento que prove haver sido recolhida a taxa ao Banco financiador, directamente ou por intermedio de seus prepostos.

### SYNONYMOS PERFEITOS

Vae para mais de dez annos que esta questão da existencia ou inexistencia de synonymos perfeitos em nossa lingua foi levantada na imprensa, através de apaixonados debates. Uns opinavam que duas ou mais palavras podem corresponder-se exactamente, perfeitamente, em determinada accepção; outros, porém, affirmavam que essa correspondencia de sentido entre duas ou mais palavras é apenas aproximada. Em sua "Grammatica Explicativa", o prof. Eduardo Carlos Pereira, que parecia formar entre os primeiros, collocou-se, ao nosso ver, numa posição aparentemente equivocada. Fala em synonymos perfeitos e dá como exemplo os seguintes: luto e beijo, cara e rosto, alegria, júbilo e contentamento, avaro e avarento, etc. Ao mesmo tempo, estudando a questão, fala s. a., não na "identidade", mas na "analogia" de significação que entre si apresentam certas palavras. Ora, palavras de significação analogica, isto é, parecidas, semelhantes, não se podem considerar como synonymas perfeitas.

O facto é que muita tinta se gastou, e até hoje não se sabe ao certo se podemos ou não considerar como perfeita a synonymia das palavras, em determinados casos.

Nos seus "Ensaços de Semantique", dizia Michel Breal que o povo não admite synonymos. Quando duas palavras se encontram nessa posição — e eis aqui um argumento que nos parece decisivo — ou uma desaparece, ou adquire sentido diverso. De facto, como explicar a coexistencia de duas ou mais palavras significando exactamente a mesma coisa?

Ruy Barbosa, na "Replica", falando sobre Flaubert, dizia que este autor "se malava em escavar 'le mot propre', o vocabulo substancial à idea, carne do pensamento, especifico e insubstituível na sua função de o revestir". E ali temos, indirectamente, a affirmação de que o vocabulo — "le mot propre", de Flaubert — é insubstituível na sua função de revestir o pensamento.

Não pretendemos revir aqui um debate extinto ha já mais de dez annos. Ha uma coisa, porém, que ainda não se extinguiu. É a duvida dos estudantes em relação à theoria dos synonymos perfeitos. Alinhavamos, portanto, as considerações acima, como contribuição nossa, embora modesta, para o esclarecimento dessa duvida.

O sr. Arnal de Andrade, auxiliar de gabinete do sr. Prefeito da capital, representou s. ex. nas solenidades do tricenário da acclamação de Amador Bueno, realizadas sob os auspícios do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo.

Estiveram, hontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, os srs. major Geraldo de Camilo, capitão Olivier de Sousa Caldas e tenente João de Alvares de Souto Mayor, afim de convidar o sr. ex. para assistir à cerimonia de inauguração do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

O "Diario Officiel" de hoje reproduz o provimento n. XIV, expedido pelo presidente do Tribunal de Appellação, desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, que consolida e modifica disposições referentes ao recolhimento, deposito, levantamento, exhibição e utilização de dinheiro ou valores provenientes de depositos judiciais.

### Visita do Prefeito gaúcho a Montevideo

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Telegramma de Porto Alegre informa que o addido da nossa embaixada em Montevideo, sr. Sergio de Freitas, que ali se encontra tratando de finalização da Expedição Austral do Brasil na capital uruguaia, esteve na Prefeitura, avistando-se demoradamente com o sr. Loureiro da Silva.

Durante esta visita foram assentadas diversas providencias para a visita do edil portolegrense à cidade de Montevideo, atendendo ao convite que lhe fez o intendente daquelle capital, sr. Acosta y Lara, quando das festividades do bi-centenario da fundação de Porto Alegre.

Ficou combinado que o governador da capital gaucha irá a Montevideo em maio proximo, ocasião em que terá lugar naquelle cidade a "Semana de Maura", promovida pela embaixada do Brasil com o apoio do governo uruguaio.

### NOVO DIRECTOR DO LLOYD BRASILEIRO

RIO, 1 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Esteve, hoje, na sede do Lloyd Brasileiro, o seu novo director. É provavel que antes de assumir o cargo o commandante Mario Celso de Aguiar, afim de regular a superintendencia das agencias da empresa naquelle paiz, ao seu substituto.

### Desenvolvimento da navegação ao norte do paiz

RIO, 1 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Prosequindo no seu proposito de desenvolver a navegação ao Norte do Brasil, o Snaapp, acaba de communicar ao sr. Ministro da Viação a criação da linha de navegação para o Rio Japurá, com partidas mensais do porto de Manaus a 8 de cada mez, até Remate de Males, tendo como terminal a foz do Japurá.

A viagem redonda nessa nova linha, effectuar-se-á em 22 dias. Nas condições em que se estabeleceu a nova linha, offerecerá uma oportunidade de melhoria para a de Iquitos, cujos navios passarão a fazer a viagem directa de Manaus a Tabatinga.

### (Especial para o "Correio Paulistano") NUTO SANT'ANNA

De norte a sul tudo inquietava. Em São Paulo commentava-se a situação politica com certa reserva, continuando a maioria do governo inteiramente favorável à Metropole. Maloria, senão a totalidade, pois as dissensões, que acabaram de scindir o Irremediavelmente, bem pareciam, em ultima analyse, mais questionais pessoas, de ordem domestica, do que aspirações de algum alto e nobre ideal de aforria e independencia.

Tudo girava em torno de gastos, de implicancias, de rivalidades. Os Sousa Queiroz, rijos e inamalgáveis se opunham aos Andrades, inamalgáveis e rijos. Dahl o choque. A crise inevitavel, que não ensanguentou mas que trouxe dias asperos e confusos para a pacata e laboriosa população da provincia.

Por esse outubro de 1821 afára, já tinham abalado os nossos representantes às Cortes de Lisboa. Nos ultimos dias do mez, recebia-se uma copia das Bases da Constituição de Lisboa, que foram registradas no Senado da Camara. Ao mesmo tempo, o Senado da Camara remetia ao dr. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, por intermedio do desembargador Antonio Rodrigues Velloso, um folheto de memorias que lhe tinham sido enviadas para que fosse entregue aquelle deputado, para apresentar à douta Assembléa Paulistana.

O mais, tudo em ordem. Contudo, travava-se na sombra. Havia, na sombra, intrigalhinas e insidias imperantes, que engrossavam. O Norte, por sua vez, com Pernambuco à frente, não concordava com os boatos, com as absurdas ideas de independencia, estava disposto a sustentar, em toda a sua integridade, a soberania ultramarina. Quando ao Rio de Janeiro, não passava de um barril de pólvora, a quem se ligava um estopim acceso já em diversos pontos do territorio.

D. Pedro nada ignorava. Já havia pedido a sua destituição do delicado encargo de regente. Mas ha contemporização. E ha trabalhado. Tudo insuflado por um alto ideal de patriotismo, de amigo do paiz, a que servia com dedicação. Punha, acima de tudo, o interesse colectivo, com prejuizo dos proprios. Já decretara varias medidas tendentes a reduzir as suas despesas e as publicas. E, no momento, determinava a d. Diogo de Menezes, conde de Louzã, ministro dos Negocios da Fazenda, que reduzisse ainda mais as da Casa Real.

Exemplifiquemos. As Cortes Geraes e Extraordinarias da Nação Portuguesa decretára a 7 de julho de 1821 a doação conventual ao rei e à familia real, destinando-lhe a ella a Casa de Bragança. Mas, "venha o quanto era crescida a despesa, que ainda fazia à custa da Nação, quando lhe faltavam as rendas necessarias para supprir mais urgentes precisões, a que tanto desejava acudir por todos os modos possiveis, houvera por bem que, desde o primeiro de dezembro em

deante, se lhe entregasse pelo thesouro publico do Rio de Janeiro, para das as despesas da sua casa, a quantia mensal de 9:200\$000 réis, que não excederia no anno a renda da sobrelle casa de Bragança e para seus dois filhos, 400\$000 réis cada mez. Outro, sim, que, desde então, se não pagasse mais por nenhuma repartição aos criados de seu effectivo serviço, porque fica a seu cargo o seu pagamento; e que todos os mais criados, os de el-rei seu paiz, o senhor d. João VI, que pereciam os seus ordenados pelo Thesouro Publico, devendo aliás ser pagos pela doação do rei e não pela nação, pereberiam, daquelle data em diante, até que elle recebesse precisos ordens do mesmo augusto senhor sobre este objecto, metade do que vencerem pelas repartições da casa real no Thesouro Publico; porque a privação da totalidade dos seus vencimentos os reduzia com crueldade a desgraçada indigencia".

Isso, em fins de outubro; ignorava ainda, inteiramente, que, desde 1.º desse mez, lhe estavam preparadas tremendas surpresas, que iam influir decisivamente em sua vida e na vida do paiz. E foi ainda nessa ignorancia que se dirigia a el-rei seu paiz, d. João VI, a 9 de novembro:

"Aqui tudo vae em perfeita tranquillidade e esta calma parece dever ser duradoura. O mesmo não acontece em outras provincias. Em Pernambuco, sobretudo, a anarquia é completa, já não se toleram portuquezes europeus e o batalhão n.º 2 dos Alvarzes, enlrichado em seu quartel, todos os dias espera ser atacado. Tal é, em geral, a situação da Provincia de Pernambuco, uma das mais interessantes da America: seu exemplo não pode deixar de influir sobre as outras que, de boa vontade, pela força ou vergonha, julgar-se-ão obrigadas a seguir."

"Declararia que o soberano Congresso, que trabalha com tanta sabedoria e prudencia em nossa legislação constitucional, não se deixasse levar pelas carias que lhe são communicadas, relativamente à America e que, antes de occupar-se desta parte do Reino, tivesse o cuidado de consultar, como deve, os deputados americanos."

"O Brasil foi colonia muito tempo. Reclama hoje, pelo orgam dos seus representantes, uma justa reciprocidade, isto é (como muito bem fez observar Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, nossa audiente que hoje lhe dei), uma equal representação nacional. Respondi-lhe: "que os deputados proponham e decretem no seio das Cortes o que lhes parecer conveniente; eu executarei immediatamente e porei bem da Nação a que consagrei minha vida". Eis tudo quanto tenho hoje para escrever a V. M."

Mal sabia que, exactamente dahi a um mez, a 9 de dezembro, iria receber os dois decretos que acelerariam o fogo do estopim, fazendo explodir o barril de pólvora...

## REGRESSA HOJE A ESTA CAPITAL O DR. GOFFREDO DA SILVA TELLES

Expressiva homenagem prestada hontem, no Rio, ao illustre presidente do Departamento Administrativo do Estado

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A noite de hontem o dr. Goffredo da Silva Telles, illustre presidente do Departamento Administrativo desse Estado, foi homenageado com um jantar, no Casino da Urca, offerecido pelo dr. Oswaldo de Barros, representante do Interventor paulista no Rio, e sua esposa, sra. Iracema de Barros.

Além da esposa do homenageado, sr. Carolina Penteado da Silva Telles, tomaram parte à mesa, com os convidados de honra, o gen. Almerio de Moura e senhora, brigadeiro do Ar. Armado; o sr. Trompowsky e senhora; dr. Roldando de Lima, director do Departamento Nacional do Café, e senhora.

A reunião decorreu sob um ambiente de sympathia e cordialidade. Hoje, das 11 ás 12.30, encerrando as actividades officiaes da sua estada, no Rio, o sr. Goffredo da Silva Telles conferenciou com o sr. Ministro da Justiça sobre assumptos de interesse de S. Paulo.

A noite, pelo "Cruzeiro do Sul", s. ex. acompanhado de sua esposa, regressou a esta capital.

Na gar de "Alfredo Mala", viam-se numerosas autoridades, amigos e admiradores do illustre viajante, estando entre os presentes o capitão Dionysio Taunay, representante do sr. Ministro da Aeronautica, e o dr. Oswaldo de Barros.

### Conselho Nacional do Petroleo

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Tendo o Conselho Nacional do Petroleo offerecido diversos pedidos de informações sobre a situação legal da Companhia Petrolifera "COPEBA" S.A., esclarece que: a) — em 30 de dezembro ultimo, a referida companhia realizou uma assembléa geral extraordinaria, com a qual declarou ter iniciado sua adaptação ao novo regime legal das sociedades anônyimas;

b) — em 15 e 20 de fevereiro do corrente anno, realizou duas assembléas geraes extraordinarias, para discutir e aprovar a reorganização da sociedade, inclusive o projecto de estatutos, aumento de capital e nova avaliação de bens, coisas e direitos;

c) — em face da lei, as decisões acima se poderão ser postas em execução, depois de approvadas pelo Conselho Nacional do Petroleo examina a situação da companhia, à vista dos documentos apresentados, inclusive os relativos às tres assembléas referidas.

### Provas de habilitação para redactor do D. I. P.

CLASSIFICADO EM 1.º LUGAR O JORNALISTA GERALDO MENDES BARROS

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Foram os seguintes os candidatos classificados nas provas de habilitação de redactor do Departamento de Imprensa e Propaganda, de accordo com a classificação feita pela banca examinadora: 1.º lugar, Geraldo Mendes Barros; 2.º — Sylvio Silva da Fonseca; 3.º — Amélia Isolate de Oliveira; 4.º — Octavio José da Costa; 5.º — Joaquim Lucio Cardoso Filho; 6.º — Darcy Thompson Coimbra de Calafiori; 7.º — Pedro Poppi Girão.

### Distribuição de 2.000 pastas entre escolares fluminenses

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Tendo em vista as determinações do presidente da Comissão Censitaria Nacional, o delegado regional do Estado do Rio offereceu a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, 2.000 pastas das usadas pelos alunos recenseados fluminenses, durante o ultimo censo do Brasil, para que sejam distribuidas entre os alunos pobres das escolas publicas estaduais.

### CONCURSO PARA A CARREIRA DE GUARDA-LIVROS

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Deveria ser encerrada, hontem, como vem sendo annunciada, a inscrição ao concurso para a carreira de guarda-livros. Dado, porém, o pequeno numero de candidatos inscritos, o que viria difficultar extraordinariamente a selecção de pessoas qualificadas para a referida carreira, o DASP resolveu prorrogar as inscrições até o dia 15 do corrente.











## Do correr da penna...

Salathiel Campos

### Adeptos do costume de São Thomé

O brasileiro é um povo único no mundo... Excepcional. Emotivo por temperamento. Hospitaleiro por índole. Além do mais, tem uma concepção muito elevada da fraternidade humana. É capaz de despir-se para atender às necessidades dos outros e julga todo mundo por si.

Dahi todas as raças se adaptaram perfeitamente em nossa terra a ponto de querer ser o dono dela.

E essa boa fé, às vezes, nos custa um grande dissabor e não pequenos prejuízos morais, materiais e físicos.

Gente de todos os quadrantes, batidos pelos vendavais aqui se aparam e radicam, sendo festivamente recebidos com o sorriso bonachetão bem cabido: "a casa é nossa".

Nos domínios do esporte, os casos se contam às centenas.

Apreendendo a nossa vida futebolística, encontramos aqui aboletados jogadores estrangeiros que jamais encontram em sua própria pátria melhor carinho e tratamento.

Aqui tudo lhes sorri, embora, em sua maioria tenham chegado ao cumulo de criticar nossos jogadores, parecidos esportivos e até mesmo poetas.

Muitos deles, no entanto, sinceros ou cordatos, têm palavras de agradecimentos ao tratamento aqui recebido.

Nossa gente, por isto mesmo, pensa que lá fora, no exterior, nos dispõem o mesmo carinho acolhimento.

Puro engano lido e quedo, como diria algum poeta...

Ha alguns annos, os nossos rapazes que se propuzeram a jogar no Prata regressaram contando a hospitalidade que os esperavam, e só por isso foram obrigados a regressar. Poucos ficaram.

Depois, outros para lá foram, atraídos pelas labias de parecidos em villegaturas, à cata de prestigio internacional, como o famoso sr. Enrique Pinto, que submeteu o nosso patriótico Waldemar de Brito a sérios vexames em Buenos Aires, depois de prendê-lo no San Lorenzo.

Até agora, e isso já se vai por mais de seis meses, Waldemar não conseguiu de novo refazer sua situação, exclusivamente por caprichos e mal-querenças desse maneiro cavalheiro...

Queros elementos nossos, como Jurandy e Og tiveram seus dissabores na capital argentina. Og sentiu-se bastante hostilizado pelos jogadores indígenas e não pôde, por isso acclimatarse bem ali para desenvolver toda a sua capacidade técnica. E a ogeria não foi só de jogadores. Também parecidos e até a própria critica lhe foi rigorosa.

Jurandy também teve seus detractores e hostilidades, mas quando conseguiu vencer e fazer virar a face da campanha, resolveu regressar, pensando que nada como se estar na propria patria...

E, por cumulo, ao regressar, lhe fizeram muitos rapapés melosos, mas pelas costas lhe vibraram um golpe de que, felizmente, se livrou. Ao embarcar recebeu o "passo" mas tentaram negar-o à Associação Argentina e esta à Confederação: foi preciso Jura exhibir o documento escripto que trouxera para fazer que cumprissem o compromisso...

Agora, no auge do entusiasmo de sua carreira, o arqueira Thaddeu deseja jogar por clubes argentinos, um dos quaes lhe offereceu 14 mil pesos, ou seja quasi cincoenta contos.

Fascinado pela offeria, Thaddeu não pensou nas tristes consequências que lhe poderia aditir...

Ahi está Og Moreira para exemplo. Os cincoenta contos que lhe offereceram estão custando muitas lagrimas e arrependimentos e, talvez até lhe possa custar a carreira futebolística.

Mas, parece, a lição não aproveitou e Thaddeu, que deseja ver para crer, tal qual o famoso thaumaturgo do christianismo.

### O "OLHO MECANICO"

(A'S QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS)

O Sotero de Mendonça, cuja actuação foi fraca no jogo Commercial-Santos, foi espiado e, possivelmente será afastado...

Vários jogadores do Commercial se encontram bastante confundidos, especialmente Oswaldirio, que quasi ficou completamente inutilizado pelo zaqueiro Neves...

O juiz Victor Caratu teve actuação fraca e parcial no encontro entre o Corinthians e o S. P. R., dando muito na vida. Como estava sendo espiado, isso, talvez lhe acarrete um afastamento...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

Os observadores continuam atentos, também quanto aos movimentos dos bastidores. Por isso, os arbitros e "outros elementos" precisam de muita cautela...

Os clubes estão recusando as arbitragens de juizes paulistas, alguns das quaes desmereceram a confiança geral. Fala-se na possibilidade de se convidarem alguns arbitros... cariocas...

### As provas cyclisticas de domingo ultimo

O estado em que se encontra a rodovia S. Paulo-S. Roque obrigou a Associação Paulista de Cyclismo e Motociclismo a adiar para o proximo domingo as provas de 1.ª e 2.ª categorias, e realizou domingo ultimo somente a parte do programma que devia se desenrolar no Parque Ibirapuera.

Os competidores da 4.ª categoria, os "benjamins" da entidade paulista demonstraram grande combatividade.

A chegada foi marcada por uma arrancada sensacional tendo o representante do C. A. Juventus, Antonio Galdi, confirmando suas qualidades de velocista, vencendo nitidamente os demais, com o tempo de 1 hora e 7 minutos para os 35 kilometros.

Os cyclistas da 3.ª categoria, embora não desmereceram, não produziram, o que deles se esperava. Correndo sempre agrupados, não foi possível a nenhum dos competidores destacar-se dos restantes. A chegada verificou-se em bloco, conseguindo José Roberto de C. G. Gallou Sembranti sobrepujar seus adversarios. O tempo do vencedor foi de 1 hora e 30 minutos para os 35 kilometros.

A classificação apresentou o seguinte resultado:

3.ª categoria — 1.º José Roberto de C. Sembranti; 2.º Jorge Karmandu; do Realce; 3.º Carlos Incamp, do V. Marianna; 4.º Renato Salermo, Realce; 5.º Brailio Gomes Teixeira, Juventus.

A seguir, collocaram-se em bloco: Anizio Chequer, José Rodolpho Razzo, Annibal Canzi e Lenine Severino, do Juventus; Wilson Saldanha, Adolpho Gressmann e Eduardo Rogante, Galcar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

Em reunião, hontem realizada, ficou assim constituída a directoria que no corrente anno regerá os destinos do Gremio Academico Saldanha Marinho:

Presidente, sr. João Penteado; secretario geral, Nacul Coelho; 1.º director, Leonardo Zacharias; 2.º dito, Leonildo Sebastião Alves; thesoureiro, Oscar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

A seguir, collocaram-se em bloco: Anizio Chequer, José Rodolpho Razzo, Annibal Canzi e Lenine Severino, do Juventus; Wilson Saldanha, Adolpho Gressmann e Eduardo Rogante, Galcar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

Em reunião, hontem realizada, ficou assim constituída a directoria que no corrente anno regerá os destinos do Gremio Academico Saldanha Marinho:

Presidente, sr. João Penteado; secretario geral, Nacul Coelho; 1.º director, Leonardo Zacharias; 2.º dito, Leonildo Sebastião Alves; thesoureiro, Oscar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

A seguir, collocaram-se em bloco: Anizio Chequer, José Rodolpho Razzo, Annibal Canzi e Lenine Severino, do Juventus; Wilson Saldanha, Adolpho Gressmann e Eduardo Rogante, Galcar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

Em reunião, hontem realizada, ficou assim constituída a directoria que no corrente anno regerá os destinos do Gremio Academico Saldanha Marinho:

Presidente, sr. João Penteado; secretario geral, Nacul Coelho; 1.º director, Leonardo Zacharias; 2.º dito, Leonildo Sebastião Alves; thesoureiro, Oscar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

A seguir, collocaram-se em bloco: Anizio Chequer, José Rodolpho Razzo, Annibal Canzi e Lenine Severino, do Juventus; Wilson Saldanha, Adolpho Gressmann e Eduardo Rogante, Galcar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

Em reunião, hontem realizada, ficou assim constituída a directoria que no corrente anno regerá os destinos do Gremio Academico Saldanha Marinho:

Presidente, sr. João Penteado; secretario geral, Nacul Coelho; 1.º director, Leonardo Zacharias; 2.º dito, Leonildo Sebastião Alves; thesoureiro, Oscar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

A seguir, collocaram-se em bloco: Anizio Chequer, José Rodolpho Razzo, Annibal Canzi e Lenine Severino, do Juventus; Wilson Saldanha, Adolpho Gressmann e Eduardo Rogante, Galcar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

Em reunião, hontem realizada, ficou assim constituída a directoria que no corrente anno regerá os destinos do Gremio Academico Saldanha Marinho:

Presidente, sr. João Penteado; secretario geral, Nacul Coelho; 1.º director, Leonardo Zacharias; 2.º dito, Leonildo Sebastião Alves; thesoureiro, Oscar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

A seguir, collocaram-se em bloco: Anizio Chequer, José Rodolpho Razzo, Annibal Canzi e Lenine Severino, do Juventus; Wilson Saldanha, Adolpho Gressmann e Eduardo Rogante, Galcar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

Em reunião, hontem realizada, ficou assim constituída a directoria que no corrente anno regerá os destinos do Gremio Academico Saldanha Marinho:

Presidente, sr. João Penteado; secretario geral, Nacul Coelho; 1.º director, Leonardo Zacharias; 2.º dito, Leonildo Sebastião Alves; thesoureiro, Oscar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

A seguir, collocaram-se em bloco: Anizio Chequer, José Rodolpho Razzo, Annibal Canzi e Lenine Severino, do Juventus; Wilson Saldanha, Adolpho Gressmann e Eduardo Rogante, Galcar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

Em reunião, hontem realizada, ficou assim constituída a directoria que no corrente anno regerá os destinos do Gremio Academico Saldanha Marinho:

Presidente, sr. João Penteado; secretario geral, Nacul Coelho; 1.º director, Leonardo Zacharias; 2.º dito, Leonildo Sebastião Alves; thesoureiro, Oscar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

A seguir, collocaram-se em bloco: Anizio Chequer, José Rodolpho Razzo, Annibal Canzi e Lenine Severino, do Juventus; Wilson Saldanha, Adolpho Gressmann e Eduardo Rogante, Galcar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

Em reunião, hontem realizada, ficou assim constituída a directoria que no corrente anno regerá os destinos do Gremio Academico Saldanha Marinho:

Presidente, sr. João Penteado; secretario geral, Nacul Coelho; 1.º director, Leonardo Zacharias; 2.º dito, Leonildo Sebastião Alves; thesoureiro, Oscar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

A seguir, collocaram-se em bloco: Anizio Chequer, José Rodolpho Razzo, Annibal Canzi e Lenine Severino, do Juventus; Wilson Saldanha, Adolpho Gressmann e Eduardo Rogante, Galcar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

Em reunião, hontem realizada, ficou assim constituída a directoria que no corrente anno regerá os destinos do Gremio Academico Saldanha Marinho:

Presidente, sr. João Penteado; secretario geral, Nacul Coelho; 1.º director, Leonardo Zacharias; 2.º dito, Leonildo Sebastião Alves; thesoureiro, Oscar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

A seguir, collocaram-se em bloco: Anizio Chequer, José Rodolpho Razzo, Annibal Canzi e Lenine Severino, do Juventus; Wilson Saldanha, Adolpho Gressmann e Eduardo Rogante, Galcar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

Em reunião, hontem realizada, ficou assim constituída a directoria que no corrente anno regerá os destinos do Gremio Academico Saldanha Marinho:

Presidente, sr. João Penteado; secretario geral, Nacul Coelho; 1.º director, Leonardo Zacharias; 2.º dito, Leonildo Sebastião Alves; thesoureiro, Oscar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

A seguir, collocaram-se em bloco: Anizio Chequer, José Rodolpho Razzo, Annibal Canzi e Lenine Severino, do Juventus; Wilson Saldanha, Adolpho Gressmann e Eduardo Rogante, Galcar Dias Alves; 2.º dito, Francisco Palumbo; director de propaganda, Renzo Damore; bibliotecario, Adhemar P. Fonseca; auxiliar, Wilson Fernandes. Esportes: director de futebol, José de Almeida; director de futebol, Francisco Cuano; director de pingue-pongue, Auripede Clemente. Representante do Gremio, José Bispo.

### Coisas do tennis...

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

Proseguindo nos jogos do seu torneio de barragem, o Clube Athletico Paulistano fará realizar hoje e amanhã,







# SEÇÃO COMERCIAL

## CAFÉ

**SANTOS**  
A Associação Commercial de Santos declarou hontem NOMINAL o mercado de café, deixando de affixar as suas bases diárias, para o disponível. DISPONÍVEL — Inalterados, isto é, calmos, quasi paralyzados mesmo, em consequencia da expectativa reinante sobre os resultados do convenio café-ro, decorreram hontem os trabalhos do disponível em nossa praça, tendo os exportadores adquirido apenas os lotes de applicação certa nos embarques mais urgentes e pelos quaes fizeram ofertas muito irregulares. Novos negocios com os Estados Unidos não são ainda possiveis, por estar esgotada a quota de exportação para esse destino, esperando-se porém que a todo momento consiga o Departamento obter uma nova quota suplementar, afim de alargar as possibilidades actuaes do nosso mercado. As vendas do disponível registadas no Syndicato dos Corretores em 31 de março sommam 21.283 saccas.

**ENTRADAS DIRECTAS** — Estavel, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 26\$500, 27\$000 e 26\$800 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em pacotes eguaes, respectivamente em abril entrente, do abril a junho e de julho a dezembro deste anno e de janeiro a junho de 1942. As vendas de hontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos sommam 6.250 saccas e desde 1.º de julho pp. 1.820.500 saccas.

### MERCADOS ESTRANGEIROS

#### TERMO DE NOVA YORK

##### NOVA YORK, 1.º

(Comtelburo).

Contrato "Santos"

Abert. Fech.

Maio .. 9.21 9.05

Julho .. 9.42 9.26

Setembro .. 9.62 9.45

Dezembro .. 9.77 9.55

Março .. 9.89 9.68

Abert. Fech.

Maio .. 6.22 6.06

Julho .. 6.30 6.24

Setembro .. 6.40 6.24

Dezembro .. 6.57 6.57

Abert. Fech.

Maio .. 6.22 6.06

Julho .. 6.30 6.24

Setembro .. 6.40 6.24

Dezembro .. 6.57 6.57

Abert. Fech.

Maio .. 6.22 6.06

Julho .. 6.30 6.24

Setembro .. 6.40 6.24

Dezembro .. 6.57 6.57

Abert. Fech.

Maio .. 6.22 6.06

Julho .. 6.30 6.24

Setembro .. 6.40 6.24

Dezembro .. 6.57 6.57

Abert. Fech.

Maio .. 6.22 6.06

Julho .. 6.30 6.24

Setembro .. 6.40 6.24

Dezembro .. 6.57 6.57

Abert. Fech.

Maio .. 6.22 6.06

Julho .. 6.30 6.24

Setembro .. 6.40 6.24

Dezembro .. 6.57 6.57

Abert. Fech.

Maio .. 6.22 6.06

Julho .. 6.30 6.24

Setembro .. 6.40 6.24

Dezembro .. 6.57 6.57

Abert. Fech.

Maio .. 6.22 6.06

Julho .. 6.30 6.24

Setembro .. 6.40 6.24

Dezembro .. 6.57 6.57

Abert. Fech.

Maio .. 6.22 6.06

Julho .. 6.30 6.24

Setembro .. 6.40 6.24

Dezembro .. 6.57 6.57

Abert. Fech.

Maio .. 6.22 6.06

Julho .. 6.30 6.24

Setembro .. 6.40 6.24

Dezembro .. 6.57 6.57

Abert. Fech.

Maio .. 6.22 6.06

Julho .. 6.30 6.24

Setembro .. 6.40 6.24

Dezembro .. 6.57 6.57

Abert. Fech.

Maio .. 6.22 6.06

Julho .. 6.30 6.24

Setembro .. 6.40 6.24

Dezembro .. 6.57 6.57

Abert. Fech.

Maio .. 6.22 6.06

Julho .. 6.30 6.24

Setembro .. 6.40 6.24

Dezembro .. 6.57 6.57

Alma Nogueira e Cia. .... 750

E. Johnston e Cia. Ltda. .... 500

Ray Delinger e Cia. Ltda. .... 125

Para Boston:

Almeida Prado e Cia. .... 2.000

Cia. Paulista de Exportação .... 1.500

Ray Delinger e Cia. Ltda. .... 950

Alma Nogueira e Cia. .... 500

E. Johnston e Cia. Ltda. .... 375

Hard, Rand e Cia. .... 250

Soc. Nac. Export. Ltda. .... 250

Soc. Anonyma Levy .... 250

Naumann Gepp e Cia. Ltda. .... 125

Vapor Immediato João Silva:

Para Nova Orleans:

Cia. Leme Ferreira .... 3.025

Alves Ribeiro e Cia. Ltda. .... 1.625

Cia. Prado Chaves .... 1.500

Cia. Paulista de Exp. .... 1.125

Winn e Cia. Ltda. .... 1.000

Naumann Gepp e Cia. Ltda. .... 500

E. Johnston e Cia. Ltda. .... 375

Vapor "Ogna"

Para Boston:

Cia. Prado Chaves .... 2.500

Ray Delinger e Cia. Ltda. .... 1.875

American Coffee Corp. .... 1.000

Cia. Paulista de Exp. .... 1.000

Sampaio Bueno e Cia. .... 500

E. Johnston e Cia. Ltda. .... 250

Para Baltimore:

Hard, Rand e Cia. .... 1.400

E. Johnston e Cia. Ltda. .... 665

Para Philadelphia:

Sampaio Bueno e Cia. .... 375

Cia. Brasileira de Café .... 375

Ray Delinger e Cia. Ltda. .... 125

Para Boston:

Cia. Brasileira de Café .... 1.875

Naumann Gepp e Cia. Ltda. .... 1.652

Vapor "Freia"

Para Nova York:

Cia. Paulista de Exportação .... 1.000

Almeida Prado e Cia. .... 500

Para Baltimore:

Hard, Rand e Cia. .... 400

Vapor Delnorte:

Para Nova Orleans:

Ferreira da Silva e Cia. .... 500

Vapores diversos:

Para consumo de bordo:

Diversos .... 37

TOTAL .... 56.265

**ESTRADA DE FERRO**

**SOROCABANA**

SANTOS, 1.º

Movimento do dia 31 de março de 1941.

Existencia de vagões:

Em nossas linhas, destinados a

C. D. S. .... 10

A' disposição do D. N. C. .... 5

Para o pátio e armazens .... 81

Baladeção — S. P. R. .... 19

Baladeção — C. D. S. .... 1

TOTAL .... 95

**CAFÉ REVERTIDO**

SANTOS, 1.º

Entregues a C. D. S., até

às 17 horas:

Carregados .... 16

Vasios .... 9

TOTAL .... 25

Devolvidos pela C. D. S., até

às 17 horas:

Carregados .... 14

Vasios .... 5

TOTAL .... 19

Vagões carregados no pátio, ar-

mazens e caes .... 36

Movimento de café:

Café entrado hoje .... 9.620

Idem, desde 1.º do mez .... 251.351

Incorrem em armazenagem, os seguin-

tes lotes de café:

Fatura 23352; consg. 147; data:

14-9-40; Proc. Biriguy; saccos 299;

remetente: Galera Lopes e Cia.

Renda de hoje .... 83.441.330

Idem, desde 1.º do mez 2.060.005.940

**ESTADO DE S. PAULO**

**MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA**

DE SANTOS

Em 31 de abril de 1941.

Stock de hontem .... 1.356.382

Café entrado desde 1.º do

corrente mez .... 251.351

**ENTRADAS**

Paulista .... 20.039

Minero .... 1.581

Goyano .... 104

Paranaense .... 579

Para o DNC .... 6.120

TOTAL .... 28.403

**EMBARQUES**

Café embarcado desde 1.º

do corrente mez .... 18.222

Idem, hoje .... 18.222

TOTAL .... 18.222

**DESPACHOS**

Café despachados desde 1.º

do corrente mez .... 56.265

Idem, hoje .... 56.265

TOTAL .... 56.265

**CAFÉ REVERTIDO**

SANTOS, 1.º

Entregues a C. D. S., até

às 17 horas:

Carregados .... 16

Vasios .... 9

TOTAL .... 25

Devolvidos pela C. D. S., até

às 17 horas:

Carregados .... 14

Vasios .... 5

TOTAL .... 19

Vagões carregados no pátio, ar-

mazens e caes .... 36

Movimento de café:

Café entrado hoje .... 9.620

Idem, desde 1.º do mez .... 251.351

Incorrem em armazenagem, os seguin-

tes lotes de café:

Fatura 23352; consg. 147; data:

14-9-40; Proc. Biriguy; saccos 299;

remetente: Galera Lopes e Cia.

Renda de hoje .... 83.441.330

Idem, desde 1.º do mez 2.060.005.940

**ESTADO DE S. PAULO**

**MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA**

DE SANTOS

Em 31 de abril de 1941.

Stock de hontem .... 1.356.382

Café entrado desde 1.º do

corrente mez .... 251.351

**ENTRADAS**

Paulista .... 20.039

Minero .... 1.581

Goyano .... 104

Paranaense .... 579

Para o DNC .... 6.120

TOTAL .... 28.403

**EMBARQUES**

Café embarcado desde 1.º

do corrente mez .... 18.222

Idem, hoje .... 18.222

TOTAL .... 18.222

**DESPACHOS**

Café despachados desde 1.º

do corrente mez .... 56.265

Idem, hoje .... 56.265

TOTAL .... 56.265

**CAFÉ REVERTIDO**

SANTOS, 1.º

Entregues a C. D. S., até

às 17 horas:

Carregados .... 16

Vasios .... 9

TOTAL .... 25

Devolvidos pela C. D. S., até

às 17 horas:

Carregados .... 14

Vasios .... 5

TOTAL .... 19

Vagões carregados no pátio, ar-



# CASA BROMBERG

## BROMBERG & CIA.

SÃO PAULO RIO DE JANEIRO  
AVENIDA TIRADENTES, 254 — CAIXA 756 RUA GENERAL CAMARA, 64 — CAIXA 690

MACHINAS E MATERIAES DE QUALQUER ESPECIE PARA OFFICINAS MECANICAS,  
ESTAMPARIAS, SERRARIAS, ETC.

FERRAMENTAS — FERRAGENS — GERADORES MACHINAS E INSTRUMENTOS  
— DYNAMOS — MATERIAL ELECTICO — PARA  
OLEOS E GRAXAS LUBRIFICANTES "SUNOCO" LAVOURA EM GERAL

INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA QUASEQUER INDUSTRIAS

REPRESENTANTES PARA LOCOMOTIVAS E MATERIAES PARA ESTRADAS DE FERRO

1.220 Idem, cautelais .....	7955
10 Idem .....	7865
8 Reajustamento .....	8715
7 Idem .....	8735
20 Obrigações, 1921 .....	1.0055
1.500 Idem, 1933 .....	1.0555
7 Idem .....	1.0555
20 Idem, 1930 .....	1.0105
1 Idem, Ferroviária .....	1.0355
<b>Municipaes e Estaduais</b>	
55 Emp. 1904, port. ....	5575
120 Idem .....	5605
220 Idem, 1906 .....	1865
227 Idem, 1920 .....	1865
9 Idem, 1931 .....	2155
1 Idem .....	2145
26 Pref. B. Horizonte .....	8755
20 Pref. P. Alegre .....	355
20 Minas 1.0005, 7.º .....	8955
51 Minas, 1934, 1.ª série .....	1715
10 Idem .....	1705
1 Idem .....	1705
1 Idem .....	1865
218 Idem .....	1865
1.278 Idem, 3.ª série .....	1755
5 Pernambuco .....	805
7 Idem .....	855
8 S. Paulo .....	2125
15 Idem, uniformizadas, nom. ....	1.0605
462 Idem, port. ....	1.0605
45 Idem .....	1.0575
<b>Ações</b>	
100 Banco Brasil .....	505
200 Cia. S. Jeronymo, ord. ....	1325
10 Cia. B. Mineira, port. ....	4105
10 S.A. Serviços Hoteleiros, port. ....	1.2005
<b>Debentures</b>	
1.350 Bco. L. Brasileiro .....	2055

## VINHO CREOSOTADO

### FRAQUEZAS EM GERAL

### BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 1:

**Apoles:**

Emprestimo externo de 15.000.000 E. série 6.ª a 13.ª .....

Idem, 7.ª a 14.ª série Uniformizadas .....

Premiáveis do Estado de S. Paulo .....

Emprestimo externo de 15.000.000 E. Municipalidade de S. Paulo, 1920 .....

S. Paulo, 1920 .....

Estado, 1931 .....

Estado, 1938 .....

**Obrigações:**

Do "Café" .....

Emprestimo de São Paulo, 1921 .....

Letras de Camaras: S. Paulo, 1913 .....

S. Paulo, 1918 .....

**Ações de Companhias:**

Companhia Paulista de Estr. de Ferro .....

Mogiana de Estrada de Est. de Ferro .....

Companhia Seg. Armazens Geraes .....

Companhia Seguranga do Comercio .....

**Bancos:**

Banco Com. e Indust. Com. e Indust. .....

Comercial do Estado de S. Paulo .....

Nordeste do Estado de S. Paulo .....

**ASSUCAR**

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacaras de 60 kilos

Refinado, filtrado, especial .....

Refinado, filtrado, primeira .....

Moldo, branco, 58 kls. Crystal bom, secco, de Pernambuco .....

Crystal bom, secco, do Estado .....

Somenos, bom .....

Mascavo .....

**MERCADO DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 1.º

Somenos, p/15 kilos .....

Brutos .....

Refinado, 1.ª sacca .....

Usina Primeira .....

Usina 2.ª .....

Crystal .....

Demerara .....

Tercelra sorte .....

Mercado — Estavel.

**Entradas:**

Desde ontem, em saccas de 60 kilos .....

**Exportação:**

Outros portos do Sul do Brasil .....

Rio de Janeiro .....

Outros portos do Norte do Brasil .....

Santos .....

Consumo do fim do mez .....

**Stock:**

Em saccas de 60 kilos .....

**MERCADO DO RIO**

RIO, 1.º (Da succursal, via Vasp) —

Regulou ainda hoje, esse mercado firme e sem modificação nos preços. As negociações verificadas foram mais desenvolvidas e o mercado fechou inalterado.

### MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 1.º (Cometelburo).

**Fechamento**

Assucar para entrega em:

Maio .....

Julho .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

Mercado — Estavel.

Baixa parcial de 1 a 2 pontos.

**ALGODÃO**

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Tipo 5

15 kilos

Comp. Vend.

Abril .....

Maio .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

**CONTRACTO "C"**

Comp. Vend.

Abril .....

Maio .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

**FECHAMENTO**

CONTRACTO "A"

Comp. Vend.

Abril .....

Maio .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

**CONTRACTO "C"**

Comp. Vend.

Abril .....

Maio .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

**FECHAMENTO**

CONTRACTO "A"

Comp. Vend.

Abril .....

Maio .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

**CONTRACTO "C"**

Comp. Vend.

Abril .....

Maio .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

### MERCADO DO RIO

RIO, 1.º (Da succursal, via Vasp) —

O mercado de algodão em rama regulou hoje, estavel, e com os preços inalterados. Os negocios levados a efeito foram moderados e o mercado fechou inalterado.

**Movimento estatístico**

Entradas .....

Saídas .....

"Stock" .....

Cotações por 10 kilos:

Serido, tipo 3 .....

Serido tipo 3 .....

Seridos tipo 5 .....

Ceará tipo 3 .....

Mattas tipo 3 .....

Mattas tipo 5 .....

Paulista tipo 3 .....

Paulista tipo 5 .....

**FAÇA DOS**

"CLASSIFICADOS"

DO

"CORREIO PAULISTANO"

A SEREM LANÇADOS BREVEMENTE, O S/ AGENTE DE NEGOCIOS.

### MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 1.º (Cometelburo).

**American Futures**

para:

Maio .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

**FECHAMENTO**

CONTRACTO "A"

Comp. Vend.

Abril .....

Maio .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

**CONTRACTO "C"**

Comp. Vend.

Abril .....

Maio .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

**FECHAMENTO**

CONTRACTO "A"

Comp. Vend.

Abril .....

Maio .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

**CONTRACTO "C"**

Comp. Vend.

Abril .....

Maio .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Dezembro .....

**FECHAMENTO**

CONTRACTO "A"

Comp. Vend.

Abril .....

De 2.º .....

**MERCADO: —**

**FARINHA DE TRIGO**

(Sacco de 50 kilos)

Comp. Vend.

Typo unico .....

Mercado .....

**FARINHA DE CORES**

(Saccaria usada)

Por 60 kilos:

Chumbinho, superior .....

Chumbinho, bom .....

Mercado — Frouxo.

**CAROCÓ DE ALGODÃO**

(Por 15 kilos).

Comp. Vend.

Sem sacco .....

Ensaçado .....

Mercado: — Estavel.

**FARINHA DE MANDIOCA**

Comp. Vend.

Do Estado, de 1.ª .....

de 45 kilos .....



Dias uteis ..... \$300 Domingos ..... \$400  
Atrasado ..... \$500 Atrasado ..... \$600  
ASSIGNATURAS:  
Para o interior do país, anno, 65\$000; semestre, 32\$500

S. PAULO — Quarta-feira, 2 de Abril de 1941

Superintendencia ..... 2-0842  
Redacção-Chefe ..... 2-4632  
Escritório de Esportes ..... 2-0803  
Publicidade e Officinas ..... 2-6242  
Redacção ..... 2-6241

# O ministro Matsuoka recebido pelo rei da Italia e pelo sr. Mussolini

## Brilhante victoria do Ipiranga sobre a selecção mineira

O QUADRO BANDEIRANTE ACTUOU COM MELHOR EFFICIENCIA — A CONTAGEM SE FIRMOU NA PARTE FINAL DO SEGUNDO TEMPO — MIGUEL, O ARTILHEIRO DA NOITE

EM MENSAGEM DIRIGIDA AO POVO ITALIANO, O TITULAR JAPONEZ AFFIRMOU QUE OS DOIS PAIZES HAO DE SER AMIGOS AGORA E SEMPRE — O REPRESENTANTE DO GOVERNO NIPPONICO EM DECLARAÇÕES A IMPRENSA EXPLICOU OS MOTIVOS DE SUA VISITA A ALEMANHA E ITALIA — O CONDE CIANO OFFERECERAM UM JANTAR EM HONRA AO ILLUSTRE HOSPEDE E SUA COMITIVA — VARIOS TELEGRAMAS

ROMA, 1 (Stefani) — O segundo dia do ministro Matsuoka nesta capital caracterizou-se pelo grande entusiasmo da população nas homenagens prestadas ao illustre hospede. Durante o periodo da manhã o ministro Matsuoka, acompanhado das pessoas de sua comitiva, esteve no Quirinal, onde após sua assignatura nos registros reaes, em seguida dirigiu-se ao Pantheon, onde depois das cores sobranceiras os tumulos dos reis Victor Emmanuel II e Umberto I. Outras cordas foram dadas sobre os tumulos do Soldado Desconhecido e sobre o monumento dos que tombaram na Revolução fascista. Em companhia do governador de Roma, o titular nipponico visitou o Palácio do Capitólio, manifestando sua admiração pelas magnificas decorações ali existentes. Mais tarde ainda o ministro japonês foi recebido, em companhia de seu sequito, pelo rei Victor Emmanuel III em audiência. O soberano offereceu ao hospede um almoço.

### A ENTREVISTA COM O SR. MUSSOLINI

ROMA, 1 (Stefani) — A entrevista entre o sr. Matsuoka e o "Duce" teve inicio às 18,05 horas na presença do conde Ciano, do embaixador Korikiri Zembel. O povo que havia acclamado Matsuoka, na sua passagem, reuniu-se na praça Venezia para manifestar, ao "Duce" e aos representantes das nações aliadas, seus sentimentos de solidariedade. Pouco antes das 19 horas, quando a conversação terminou, o "Duce" e o ministro Matsuoka appareceram no balcão para agradecer as acclamações do povo. As manifestações reiniciaram quando o ministro japonês, acompanhado pelo conde Ciano, deixou o palácio Venezia para voltar à Villa Madama. O povo que se agrupava na praça Venezia acclamou incessantemente o "Duce" que foi obrigado a apparecer varias vezes para agradecer.

### MENSAGEM DO SR. MATSUOKA AO POVO ITALIANO

ROMA, 1 (Stefani) — O ministro do exterior do Japão, Matsuoka, dirigiu u'a mensagem ao povo italiano dizendo que a amizade italo-nipponica, tem raízes profundas na historia e na tradição de varios seculos, e que é muito natural que haja uma consolidação dessa aliança. Assim como foram no passado, hão de ser amigos agora e sempre. Pelo pacto triplice — afirmou Matsuoka — nós, japoneses e italianos nos unimos aos alemães, para com nossos supremos esforços realizar o ideal comum, que é o de uma paz duravel, por meio da criação de uma nova ordem mundial com base na justiça e na equidade. Estou contente em ter podido renovar o meu conhecimento com o "Duce" e com outros chefes desta grande nação, os quaes vos hão de conduzir, certamente, ao triumpho e à gloria do imperio romano.

### DECLARAÇÕES DO MINISTRO JAPONEZ A IMPRENSA

ROMA, 1 (Stefani) — O ministro Matsuoka, recebendo os representantes da imprensa, declarou-lhes a finalidade principal de sua visita à Alemanha e à Italia, finalizando que é a de conhecer os dirigentes do nazismo e do fascismo e rever o "Duce", do qual conserva grates recordações. Com os chefes dos dois grandes paizes, disse o sr. Matsuoka, tratei de problemas de importância capital no momento.

### APLAUDIDO VIVAMENTE

ROMA, 1 (Stefani) — O povo romano, que se comprimia na praça Venezia, applaudiu vivamente o sr. Matsuoka renovando suas manifestações de sympathia. Após ter visitado o Capitólio, o ministro do exterior japonês, foi recebido pelo rei-imperador que o convidou para almoçar. Depois disso, ao qual participaram os demais membros da comitiva do sr. Matsuoka, o embaixador do Japão, junto ao Quirinal e altos funcionarios do ministerio do exterior da Italia, o ministro Matsuoka dirigiu-se para a "Villa Madama", sendo saudado pelo povo que renovou incessantemente suas manifestações ao representante do país aliado, o Japão.

### AUGMENTA A SYMPATHIA PELO JAPÃO

ROMA, 1 (Stefani) — A chegada do ministro Matsuoka deu motivo a uma grande manifestação de sympathia ao Japão. Desde a estação até a "Villa Madama", onde o illustre ministro foi hospedado, grande massa popular acclamou o visitante e o seu paiz. Após ter chegado à "Villa Madama", o povo passou pelo palácio Venezia, onde fez uma manifestação ao "duce", renovando ao chefe do governo sua obediência e sua grande fé na victoria final.

### JANTAR OFFERECIDO PELO CONDE CIANO

ROMA, 1 (Stefani) — O ministro do Exterior da Italia, conde Ciano offereceu um jantar em honra do ministro do Exterior do Japão, sr. Matsuoka e de sua comitiva. Políticos numero de personalidades politicas participaram da homenagem. Durante o banquete o conde Ciano pronunciou o seguinte discurso: — "Em nome do governo italiano, tenho a honra de vos apresentar os votos de felicidade e de boas vindas. Apreciamos devidamente a visita do representante do imperio ao qual a Italia está unida por uma solida aliança politica". Em seguida o diplomata italiano abordou os interesses que unem as duas grandes nações e continuou: — O pacto triplice do qual fazem parte o Japão, a Alemanha e a Italia constitue a base de uma nova organização mundial. Vós, na Asia, e nós, e a Alemanha na Europa, levamos adiante o trabalho dessa revolução que tinha sido iniciada por nossa juventude. Com a força da fé, esperamos na victoria da luta appremada, que finalmente se desenvolve contra o imperio britannico. Temos por fim também defender os direitos essenciais dos tres povos. A vossa visita a Roma reforçará a amizade que une o Japão a Italia, amizade que somente existe entre dois povos fortes, cujas virtudes supremas são: — devotamento à patria e sacrificio à sua grandeza. Quando voltardes no Japão, peço-

### HOSPEDE E SUA COMITIVA

vos que interpreteis junto de vossos povos os sentimentos de amizade, de lealdade e solidariedade do povo italiano. Com esses sentimentos e em nome do "Duce", levanto minha taça em honra de sua majestade vossa imperador e bebo à vossa saúde e a de vosso governo, à prosperidade e grandeza de vossa paiz". O ministro do Exterior, sr. Matsuoka respondeu, nos seguintes termos: — "Eu desejo antes de tudo agradecer de todo coração ao hospede illustre, pelo seu toast e a vós todos que me recebereis tão cordialmente. E' para mim um grande prazer participar desta reunião e encontrar os chefes da grande nação italiana. Permitti-me expressar minha gratidão pelo acolhimento que me proporcionastes desde que ingressei no vosso paiz. Tive a honra de vos encontrar, conde Ciano, em Changhai, em fevereiro de 1932, quando fui enviado ao Japão para o auxilio que tão gentilmente nos prestastes. Desde então segui muito de perto com o maior interesse e sympathia vossa brilhante carreira. O Japão e a Italia estão estreitamente unidos por laços de uma amizade tradicional que tem resistido às provas do tempo, tornando-se imutavel, amizade raramente igualada. Por outro lado nossas duas casas reinantes sempre mantiveram relações cordaes. Como um botão vigoroso que se torna uma flor cheia de vida, esta amizade desenvolveu-se numa aliança que, por assim dizer, sellou-nos as corações das duas nações. Parece-me que isso resultou de um desenvolvimento natural dos acontecimentos e isso porque não parecia feito dos homens, mas da vontade divina. Com effeito nossa aliança é uma reivindicação de nosso destino e de nossos ideais comuns: — ella deverá ser eterna. Por meio do pacto triplice concluido em setembro ultimo, com a colaboração de vosso paiz, nós dois concertos com a Alemanha empreendemos a reconstrução do mundo, abrindo na Asia oriental e na Europa um novo periodo de verdadeira paz, fundada sobre a justiça e na equidade. O pacto é o simbolo do movimento ascendente da humanidade e é concebido com clarividencia e nos impõe um encargo sobrehumano. Nós estamos em presença de numerosas dificuldades, mas ellas nada nos farão a não ser nos tornar mais decididos. Nós venceremos todos os obstaculos que encontrarmos em nosso caminho com a certeza que o successo coroará nossos esforços. Nós temos grande satisfação em ver que o pacto, que a justiça de nossa causa ganha uma quantidade crescente de nações e que novos adherentes estão em vias de apparecer. E' uma victoria diplomatica do "eixo", e eu estou muito contente em poder encontrar e saudar nesta reunião os representantes destas nações amigas. Excelencia e senhores: Eu tenho o maior prazer de me encontrar novamente na Cidade Eterna e de rever a "grande de Roma". Vós meus amigos, inspirados pelo "Duce" e outros illustres chefes, entre os quaes o conde Ciano, vós estades em vias de refazer a historia gloriosa do grande imperio romano. Atribuindo minha modesta alocução à grande visão e aos sublimes actos dos chefes italianos, conde Ciano, eu quero vos assegurar e a vosso povo que a nação japonesa ficará a vosso lado para sempre. Eu

### Accordo inter-americano do café

WASHINGTON, 1 (Reuters) — Por 178 votos contra 115, a Camara aprovou a legislação sobre o café, autorizando o governo a executar as obrigações assumidas no accordo inter-americano de 1934. O accordo inter-americano de 1934, assinado em novembro do anno passado por 14 paizes latino-americanos exportadores do café e os Estados Unidos.

Comtudo, uma vez que a lei passou com uma emenda apresentada pelo secretario de Estado, sr. Cordell Hull, terá de voltar ao Senado, que a approvará, sem emendas, na questão relativa a concorrência. Espera-se que isso se dará brevemente, sem difficuldade, embora a necessidade de mandar o projecto de volta ao Senado determine alguma demora para que entre em vigor o accordo por meio de um protocolo entre os paizes que já depositaram ratificações na União Pan-Americana.

### 2.º anniversario da victoria nacionalista na Hespanha

MADRID, 1 (H.) — Grande parada militar realizou-se hoje pela manhã na avenida Generalísimo, em comemoração ao segundo anniversario da victoria das armas nacionaes. O general Franco, em companhia do general Varela, passou revista às tropas que eram commandadas pelo general Saliquet, commandante da região militar de Madrid. O corpo diplomatico assistiu ao desfile. Toda a cidade amanheceu embandeirada.

### COMEMORANDO A DATA, O "CAUDILLO" ASSIGNOU UM DECRETO MANDANDO A LIBERTAR 40 MIL PRESOS ACCUSADOS DE REBELLIÃO

COMEMORANDO A DATA, O "CAUDILLO" ASSIGNOU UM DECRETO MANDANDO A LIBERTAR 40 MIL PRESOS ACCUSADOS DE REBELLIÃO.

### POSTO A PIQUE O CARGUEIRO INGLEZ "WAR LARBY"

BERLIM, 1 (H.) — A D. N. B. annunciou que um navio de guerra alemão em operações em aguas d'alem-mar, afundou o cargueiro inglez "War Larby" de 4.876 toneladas.

### VISITA A S. S. O. PAIZA

ROMA, 1 (H.) — O sr. Matsuoka, ministro de Estrangeiros do Japão, actualmente em visita official à Italia, será recebido amanhã, às 9 horas, pelo Papa Pio XII em audiência especial. Em seguida o sr. Matsuoka visitará o cardeal Magliano, secretario de Estado da Santa Sé.

### Realizou-se, hontem, nesta capital, com grande solenidade, a comemoração do 3.º centenario da acclamação de Amador Bueno, rei de São Paulo.

O programma commemorativo elaborado pelo Instituto Historico e Geographico foi hontem cumprido em parte. Às 16 horas, no peristilo da sede do Instituto, foi inaugurada uma placa de bronze, commemorativa da "Acclamação", tendo o prof. Ataliba Nogueira, lente cathedra da Faculdade de Direito, usado da palavra, na qualidade de orador official da prestigiosa

de Pórras, nascera Amador Bueno, em São Paulo, do consorcio do hespanhol com Maria Pires, filha de um dos mais illustres povoadores, Salvador Pires e da matriarcha Maria Fernandes ou Marianni, Meia a grande.

Chegando a S. Paulo a noticia de que Luis Dias Leme havia acclamado rei na Villa Capital de S. Vicente ao Serenissimo Senhor Duque de Bragança com o nome de D. João IV, por ordem e recommendação, que para isso lhe dirigira uma carta particular D. Jorge de Mascarenhas, marquês de Montalvão e vice-rei do Brasil; foi esta inesperada novidade um golpe sensibillissimo aos hespanhoes, que se achavam estabelecidos e casados na dita Villa de S. Paulo, para onde tinham concorrido de não só da Europa, mas também das Indias Occidentaes.

Elas descejam conservar as Povoações da Serra Acima na obediencia de Castella; e não se atrevendo a manifestar o seu

### Suggestivos flagranes colhidos pela objectiva do "Correio Paulistano" durante o inicio das comemorações do tricentenario da acclamação de Amador Bueno.

A esquerda, aspectos da inauguração da placa commemorativa no Instituto Historico e Geographico e da mesa que presidiu a reunião realizada naquella sodalicio, durante a qual o dr. Affonso E. Taunay pronunciou applaudida conferencia. A direita, detalhe da inauguração da placa commemorativa na rua Amador Bueno, esquina da rua Ipiranga

intento por conhecerem que seriam victimas sacrificadas à coiza dos paulistas, se lhes aconselhassem que permanecessem debaixo do aborrecido jugo hespanhol, reservando para si, ao uso de artificio, esperando conseguir por meio da industria, o que não haviam de alcançar se fossem penetrados em seus desgnios.

Tinham por certo que a Capitania de S. Vicente e quasi todo o sertão brasileiro, antes de muitos annos tornariam a unir-se a estes paizes, e que os hespanhoes, com as armas, ou pela industria, se os paulistas chamassem no desaccordo de se desmembrarem de Portugal, erigindo um governo separado, qualquer que elle fosse, supposta a communicação que havia, por diversos rios, entre as Villas da Serra Acima, as Províncias do Prata e o Paraguay.

Com estas vistas, fingindo-se penetrados do amor ao paiz, onde estavam naturalizados, e do bem commun, propuzeram aos seus amigos, parentes e aliados e a outros, um meio que lhes pareceu o mais seguro, para conseguirem os seus intentos; tal era o de elegerem um rei paulista e ao mesmo tempo apontar, como o mais digno da coroa a Amador Bueno de Ribeira, em cuja pessoa, para não ser rejeitado pelos seus patriotas, concorriam as circumstancias de ser de qualificada nobreza, e de muito respeito e autoridade de pelos empregos publicos, que havia occupado e a'n a exercicio, pela sua grande experiencia, pela roda de parentes e amigos, e pelas allianças de seus nove filhos e filhas, duas das quaes estavam casadas com dois irmãos, fidalgos hespanhoes, d. João Mathias Rendón e d. Francisco Rendón, que tinham passado ao Brasil em 1625 militando na Armada hespanhola destinada para a restauração da Bahia.

Mas os hespanhoes em designar a Amador Bueno de Ribeira se illojeavam, por ser filho de Bartholomeu Bueno da Ribeira, natural de Sevilha, produzia nelle maior effeito o sangue de seus avós paternos para vir a declarar-se vassallo de Hespanha, do que o hereditario dos seus ascendentes maternos da nobre familia dos Pires, e o ter nascido em uma provincia portugueza, para haver de seguir o legítimo partido das outras do Brasil, Reino e Conquistas.

"Vejamos porém que era este soberano matriarcal de origem hespanhol, e que a sua filha a quem se pretendia dar o throno de S. Paulo, E' ouçamos a Pedro Taques de Almeida, filha unica a que se abeberam os hespanhoes ao tratar dos Buenos de Ribeira, nobre familia.

"Filho de Bartholomeu Bueno de Ribeira, aciviliano, que em 1571 emigrara para S. Paulo, com seu paiz Francisco Ramirez

de Pórras, nascera Amador Bueno, em São Paulo, do consorcio do hespanhol com Maria Pires, filha de um dos mais illustres povoadores, Salvador Pires e da matriarcha Maria Fernandes ou Marianni, Meia a grande.

O velho Bartholomeu, patriarcha dos Buenos, este era "pessoa de estimação e respeito em S. Paulo e de sua governança", refere Pedro Taques, tendo servido de repetidas vezes os cargos da Republica. Almoçarei em 1591, em 1616 e 1625 vereador. Diz o linguista que em 1623 foi juiz ordinario e de orphans, dois dos mais altos cargos a que um paulista podia atingir, mas ha ahi engano de millesimo, deve ser 1625, e vereador e não juiz ordinario.

"Ouçamos porém, ao insubstituvel ge-

Ribeira no passo que os tres filhos eram Buenos, pura e simplesmente. "Havia nisto como que uma tradição de familia, pois os tres irmãos do Acclamado assignavam Bueno e as tres irmãs "de Ribeira".

"Alías, Silva Leme, com a sua enorme autoridade, não hesita em chamar a Amador; Bueno da Ribeira.

"Pensamos que também não se pôde averiguar ainda a data do casamento do "rei dos paulistas com Bernarda Luis, como lhe chama Silva Leme, filha de um dos povoadores; de maior, prol. Domingos Luis o Charveto, Bernarda Luis Camacho, como a appellida o codice do Bispo Conde. Deste consorcio nasceram nove filhos, além dos prováveis "anjinhos" que voaram para o céu nos tenros annos do berço" como

de Barros chegou ao estadio, recebendo da assistencia uma forte ovação, a que respondeu agradecendo.

Sob as ordens do sr. Francisco Trindade, da delegação mineira, os quadros actuaram na seguinte ordem:

IPIRANGA — Doutor, Duilio, Bergamo, Armando, Gogliardo, Americo, Peixe, Aldo, Miguel, Lupericio e Edmundo.

MINEIROS — Princeza, Peracio, Bituca, Sousa (Oswaldo), Oswaldo (Juca), Edilson, Manja, Orlando, Cecy (Niginho), Florencio e Romulo.

O jogo evidenciou, desde logo, uma grande combatividade dos contendores, com ataques reciprocos e perigosos. Os mineiros, mais harmonizados, procuravam methodizar os seus avances, enquanto que os ipiranguistas agiam um tanto individualizadamente, mas apertando o cerco ao posto visitante.

Esse modo de jogar lhes deu a supremacia no jogo e foram, aos poucos, impondo aos visitantes a sua vontade, até se firmar em dominio aprensivo e perigoso.

Surgram varias oportunidades, que não foram aproveitadas, ao mesmo tempo que os mineiros também não conseguiram rematar duas boas jogadas e retrahiam suas linhas deanteiras para a sua propria defesa.

Mas, deante da insistencia dos loqueos, o posto mineiro teve que ceder e fez de modo impressionante, após um ataque contínuo que ocasionou grande confusão na area, por mais de dois minutos. Final, com um golpe certo, Miguel, tres minutos antes do final do primeiro tempo, abre a contagem.

Logo ao iniciar-se a phase final, ainda Miguel, ao receber excelente passe da direita, corta e chuta com tamanha violencia e effeito que a bola foi aninhar-se às rédes de Princeza.

Com a entrada de Niginho, o jogo dos mineiros melhora bastante e o centro toma outra feição. Ha mais equilibrio nos seus ataques o que obriga os loqueos a uma prudente vigilancia.

Em um dos avances dos mineiros, Bergamo, sem querer, na confusão estabelecida, cae e chuta a bola, que lhe bate no braço, o que o juiz pune com um penal, transformando o ponto, aos cinco minutos de jogo, por Florencio.

A reacção não se faz esperar, e o juiz, cuja actuação vinha sendo acceitavel, perde o controle, accusando faltas hypotheticas e inexistentes.

A certa altura, a ala esquerda ipiranguista avança e, Peracio, tentando cortar a bola não o consegue. Então, em recurso, Bituca, entra e desvia a bola com a mão, dando a confusão do avanço na area, pareceu um toque accidental. O juiz apitou penal e depois de postar-se na area, resolveu mandar cobrar um escanteio...

Accentuam as escaladas dos paulistas e o posto visitante começa a sentir forte apertura, parecendo capitular logo.

E foi o que se deu, quando Peixe, aos 39 minutos, aproveitando um passe da direita, disputa a bola com Bituca, desloca Peracio e chuta às rédes.

Pouco depois, no momento em que as atenções estavam na trajetória da bola, o juiz para o jogo e expulsa Niginho do campo, cujo motivo escapou a muita gente.

A seguir, um minuto depois, Miguel, consegue, entrando resolutamente na area e disputando a bola com um dos zagueiros, chutar enzeadamente no instante preciso em que o arquiere visitante, deixara a meta para vir em soccorro dos companheiros.

O jogo decorre ainda favoravel aos loqueos, que perdem duas oportunidades deante do arco mineiro.

E com a contagem de 4x1, o Ipiranga vence merecidamente o encontro.

Ribeira no passo que os tres filhos eram Buenos, pura e simplesmente.

"Havia nisto como que uma tradição de familia, pois os tres irmãos do Acclamado assignavam Bueno e as tres irmãs "de Ribeira".

"Alías, Silva Leme, com a sua enorme autoridade, não hesita em chamar a Amador; Bueno da Ribeira.

"Pensamos que também não se pôde averiguar ainda a data do casamento do "rei dos paulistas com Bernarda Luis, como lhe chama Silva Leme, filha de um dos povoadores; de maior, prol. Domingos Luis o Charveto, Bernarda Luis Camacho, como a appellida o codice do Bispo Conde. Deste consorcio nasceram nove filhos, além dos prováveis "anjinhos" que voaram para o céu nos tenros annos do berço" como

de Barros chegou ao estadio, recebendo da assistencia uma forte ovação, a que respondeu agradecendo.

Sob as ordens do sr. Francisco Trindade, da delegação mineira, os quadros actuaram na seguinte ordem:

IPIRANGA — Doutor, Duilio, Bergamo, Armando, Gogliardo, Americo, Peixe, Aldo, Miguel, Lupericio e Edmundo.

MINEIROS — Princeza, Peracio, Bituca, Sousa (Oswaldo), Oswaldo (Juca), Edilson, Manja, Orlando, Cecy (Niginho), Florencio e Romulo.

O jogo evidenciou, desde logo, uma grande combatividade dos contendores, com ataques reciprocos e perigosos. Os mineiros, mais harmonizados, procuravam methodizar os seus avances, enquanto que os ipiranguistas agiam um tanto individualizadamente, mas apertando o cerco ao posto visitante.

Esse modo de jogar lhes deu a supremacia no jogo e foram, aos poucos, impondo aos visitantes a sua vontade, até se firmar em dominio aprensivo e perigoso.

Surgram varias oportunidades, que não foram aproveitadas, ao mesmo tempo que os mineiros também não conseguiram rematar duas boas jogadas e retrahiam suas linhas deanteiras para a sua propria defesa.

Mas, deante da insistencia dos loqueos, o posto mineiro teve que ceder e fez de modo impressionante, após um ataque contínuo que ocasionou grande confusão na area, por mais de dois minutos. Final, com um golpe certo, Miguel, tres minutos antes do final do primeiro tempo, abre a contagem.

Logo ao iniciar-se a phase final, ainda Miguel, ao receber excelente passe da direita, corta e chuta com tamanha violencia e effeito que a bola foi aninhar-se às rédes de Princeza.

Com a entrada de Niginho, o jogo dos mineiros melhora bastante e o centro toma outra feição. Ha mais equilibrio nos seus ataques o que obriga os loqueos a uma prudente vigilancia.

Em um dos avances dos mineiros, Bergamo, sem querer, na confusão estabelecida, cae e chuta a bola, que lhe bate no braço, o que o juiz pune com um penal, transformando o ponto, aos cinco minutos de jogo, por Florencio.

A reacção não se faz esperar, e o juiz, cuja actuação vinha sendo acceitavel, perde o controle, accusando faltas hypotheticas e inexistentes.

A certa altura, a ala esquerda ipiranguista avança e, Peracio, tentando cortar a bola não o consegue. Então, em recurso, Bituca, entra e desvia a bola com a mão, dando a confusão do avanço na area, pareceu um toque accidental. O juiz apitou penal e depois de postar-se na area, resolveu mandar cobrar um escanteio...

Accentuam as escaladas dos paulistas e o posto visitante começa a sentir forte apertura, parecendo capitular logo.

E foi o que se deu, quando Peixe, aos 39 minutos, aproveitando um passe da direita, disputa a bola com Bituca, desloca Peracio e chuta às rédes.

Pouco depois, no momento em que as atenções estavam na trajetória da bola, o juiz para o jogo e expulsa Niginho do campo, cujo motivo escapou a muita gente.

A seguir, um minuto depois, Miguel, consegue, entrando resolutamente na area e disputando a bola com um dos zagueiros, chutar enzeadamente no instante preciso em que o arquiere visitante, deixara a meta para vir em soccorro dos companheiros.

O jogo decorre ainda favoravel aos loqueos, que perdem duas oportunidades deante do arco mineiro.

E com a contagem de 4x1, o Ipiranga vence merecidamente o encontro.

### CAHIU UMA BARREIRA NO LEITO DA VIA-FERREA

O TRAFEGO DA CENTRAL DO BRASIL ESTA IMPEDIDO NO RAMAL DE SANTA BARBARA

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A administração da Central do Brasil foi scienciada de que, hontem, enorme barreira cahiu no kilometro 917, do ramal de Santa Barbara, nas proximidades de Monlevade, no Estado de Minas Geraes, tendo por isso, ficando interrompido o trafego naquella localidade.

Ademais a referida communicação que a interrupção do movimento de comboios pelo kilometro 917 não será inferior a oito dias, dando o grande volume de area que se acha sobre o leito da ferrovia.

Devido à difficuldade de baldeação no local em questão, o chefe do Trafego da Central determinou a suspensão de remessa de valores e bagagens em volumes superiores a trinta kilos.

### Mais de 2 mil pessoas serão beneficiadas pela Polyclínica dos Pescadores

PETROPOLIS, 1 (Agencia Nacional) — Durante o seu despacho de hoje com o chefe do governo, o Ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, apresentou a s. exc. os medicos nomeados para a Polyclínica dos Pescadores, servico recentemente creado.

O dr. Raymundo de Brito, chefe do novo Departamento de Assistência Medica, apresentou ao Presidente Getulio Vargas todos os medicos e informou a s. exc. que os servicos já estão sendo instalados, devendo ser inaugurados dentro de dez dias.

A Polyclínica — disse ainda — irá beneficiar mais de dez mil pessoas. Falando sobre o programma de trabalho do dr. Raymundo de Brito communicou ao chefe do governo que a primeira providencia será a organização de um cadastro de todos os pescadores após o respectivo exame medico.

Palestrando com os medicos, o sr. Getulio Vargas referiu-se a grande missão que a Polyclínica dos Pescadores se destina a cumprir e conceitu a todos para que contribuissem com seu esforço para o pleno exito do servico.

(Continua na 2.ª pagina).